



# Anais da Assembléia

010

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 11 DE MARÇO DE 1998

ANO XXIV

## Mesa Diretora

ANIBAL KHURY  
Presidente - PTB

LUIZ CARLOS ZUK  
1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN  
2º Vice-Presidente - PP

LUIZ CLAUDIO ROMANELLI  
3º Vice-Presidente - PMDB

LUIZ CARLOS MARTINS  
1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA  
2º Secretário - PFL

ANTONIO ANNIBELLI  
3º Secretário - PSDB

IRONDI PUGLIESI  
4º Secretário - PPB

ANGELO VANHONI  
5º Secretário - PT

ABIB MIGUEL  
Diretor Geral

## Lideranças

Governo .....	Deputado Valdir Rossari
PFL .....	Deputado Plauto Miró
PTB .....	Deputado Ademair Traiano
PMDB .....	Deputado Orlando Pessuti
PPB .....	Deputado Augustinho Zucchi
PT .....	Deputado Péricles H. de Mello
PDT .....	Deputado Edgar Bueno
PL .....	Deputado Horácio Rodrigues
PSN .....	Deputado Emerson Nerone
PSDB .....	

## Representação Partidária

PFL - 18: Anibal Khury - Basílio Zambuso - Cleiton Cristóvão - Durval Amaral - Edno Guimarães - Eduardo Trevisan - Élio Rusch - Geraldo Carúrio - Hidekazu Takayama - Jílho Ando - Luiz Carlos Alborghetti - Luiz Carlos Martins - Marquinhos Alves - Milton Puppio - Nelson Garcia - Nelson Taveck - Plauto Miró Guimarães - Remy Borsatta - Walmar Trentini; PTB - 11: Ademair Traiano - Albanor Ganes - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Joel Coimbra - José Tavares - Luiz Accorsi - Ricardo Chab - Valdir Rossari; PMDB - 08: Antonio Annibelli - Celso Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Renato Adur - Sâmis da Silva - Tati Colapo; PPB - 07: Augustinho Zucchi - César Selene - Delfino Genari - Edson Silva Lima - Irondi Pugliesi - João Tachy Filho - Neivo Beraldin; PT - 04: Angelo Vanhoni - Flaminio Fier - Irineu Colombo - Péricles Mello; PDT - 02: Edgar Bueno, Luiz Carlos Zuk; PSDB - 02: José Maria "aveira" - Sérgio Spada; PL - 01: Horácio Rodrigues; PSN - 01: Emerson Nerone.

**4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA**

**13ª LEGISLATURA**

**ATA DA 09ª SESSÃO ORDINÁRIA**

**REALIZADA EM 11 DE MARÇO DE 1998**

**(QUARTA-FEIRA)**

Presidência do Senhor Deputado Anibal Khury, secretariada pelos Senhores Deputados Marquinhos Alves e Luiz Carlos Alborghetti.

A hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Edgar Bueno, Techy Filho, Ademar Traiano, Albanor Gomes, Angelo Vanhoni, Antonio Annibelli, Augustinho Zucchi, Basílio Zanusso, Beto Richa, Caio Quintana, Carlos Simões, César Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kielse, Duílio Genari, Durval Amaral, Edno Guimarães, Edison Lino, Eduardo Trevisan, Élio Rusch, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Hidekazu Takayama, Horácio Rodrigues, Irineu Colombo, Irandi Pugliesi, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, José Tavares, Júlio Ando, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Claudio Romanelli, Marquinhos Alves, Miltoninho Puppio, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Péricles de Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Remy Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Malcor Trentini (54).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

**S E S S Ã O.**

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO - Procede a leitura da Ata da sessão anterior, a qual é aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Procede a leitura do seguinte

**E X P E D I E N T E S:**

**Requerimentos:**

**REQUERIMENTO Nº 244**

Senhor Presidente,

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER Regime de Urgência ao Projeto de Resolução nº 33/97, de autoria do Deputado Duílio Genari, que tem por objetivo autorizar a realização de plebiscito na área descrita, para que a população decida sobre a criação do Município de Ferraria, desmembrado do Município de Campo Largo, conforme divisas e confrontações.

Sala das Sessões, em 03.03.98.

(a) GERALDO CARTÁRIO

**REQUERIMENTO Nº 244**

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais e, com fundamento no disposto pelo artigo 187, § 4º do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, dispensa de discussão e votação da redação final para o Projeto de Lei nº 735/97 aprovado em 2ª discussão, constante da Ordem do Dia da presente sessão, e que não sofreu emenda no curso de sua tramitação.

Sala das Sessões, em 11.03.98.

(a) VALDIR ROSSONI

**REQUERIMENTO Nº 249**

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário a dispensa de redação final para o Projeto de Lei nº 494/97 constante da Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária.

Sala das Sessões, em 11.03.98.

(a) REMY BORSATTO

**REQUERIMENTO Nº 253**

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o Plenário, respeitosamente REQUER a retirada do Projeto de Lei nº 214/97, de autoria do Deputado Cezar Silvestri, que dispõe sobre a alteração dos Artigos 2º e 3º da Lei nº 11.685, de 17 de Fevereiro de 1997, item 83, da Ordem do Dia da presente sessão, por 10 (dez) vezes.

Estes termos pede deferimento, conforme dispõe o Artigo 132 do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 11.03.98.

(a) LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

## REQUERIMENTO Nº 255

Senhor Presidente.

Os Deputados que o presente subscrevem, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o Plenário, respeitosamente REQUEREM a convocação do Senhor ALEX BELTRÃO, Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, para debater com os Pares desta Casa Legislativa, a política estadual de ensino superior, bem como a política de contratação de professores para os novos cursos das Universidades Estaduais.

Nestes termos pede deferimento, conforme dispõe os artigos 132 e 133 do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 11.03.98.

(aa) ÂNGELO VANHONI, ORLANDO PESSUTI,  
CAÍTO QUINTANA, ANTONIO ANNIBELLI,  
NEIVO BERALDIN E TOTI COLAÇO

## REQUERIMENTO Nº 239

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, sejam enviados votos de profundo pesar à família SÂMARA pelo falecimento da Senhora JOSEFINA EDIL SÂMARA, ocorrido no dia 10 de março do corrente.

Requer ainda, que do presente se dê ciência aos familiares no endereço: Rua Bento Viana, 958 - Ap. 132, 13º andar, Curitiba-PR, e Rua XV de Novembro, 259 - Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 11.03.98.

(a) PÉRICLES DE MELLO

## REQUERIMENTO Nº 240

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação, na Ata dos Trabalhos da sessão de hoje, de votos de profundo pesar pelo falecimento do Senhor MIGUEL ZATTAR, ocorrido dia 05.02.98.

Requer, outrossim, que a decisão da Casa, seja dada ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 11.03.98.

(a) ANTONIO ANNIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Aos 59 anos, faleceu o empresário Miguel Zattar dia 05.02.98.

O extinto deixa viúva dona Carmem, deixou também 03 filhos. O seu passamento veio abrir enorme lacuna no seio da família, bem como de seu vasto círculo de amizades, entre os quais este Deputado.

O destino privou seus familiares do seu convívio, entretanto, no céu as mãos têm muito mais espaço para cobrirem de bênçãos a cada um de Seus filhos, sua alma engrandecerá o Senhor, que olhará para a condição humana de Seu servo Miguel Zattar.

O tempo e a distância jamais poderão apagar de nosso coração a lembrança daquele que soube conquistar a nossa amizade.

Será grande o céu e a paz sobre Miguel Zattar, e o seu descanso não terá fim desde agora e para todo o sempre.

Deus nos ensinou a falar como alguém que aprende d'Ele, para que saibamos dar uma palavra de conforto à pessoa abatida. Senhor, abençoei a família de Miguel Zattar para que continue num ambiente de paz e harmonia, construindo uma sociedade mais humana, mais justa e mais santa, sempre no caminho do amor e da justiça. É reta a palavra do Senhor e tudo o que Ele faz merece fé. Deus ama o direito e a justiça, transborda em toda a terra a Sua graça. Guardará Seu servo Miguel sob a Sua constante proteção, para que renovado pelos sacramentos pascais chegue à luz da ressurreição alargando os horizontes do nosso coração, fazendo com que suas preces se abram em todas as direções, para que possamos colher com fé e viver com amor os mistérios de que nos deu participar.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, por intermédio deste Deputado, cumpre o dever de associar-se à dor que abalou a família Zattar, endereçando a ela voto de profundo pesar, rogando a Deus para que a todos conforte.

## REQUERIMENTO Nº 241

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, o envio de votos de pesar à família de MOISÉS ANTONIO NOVO, falecido no último dia 10 do corrente, no Município de Cianorte.

Sala das Sessões, em 11.03.98.

(a) EDNO GUIMARÃES

**REQUERIMENTO Nº 242**

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, o envio de votos de pesar à família de NILTON BERTET, falecido no último dia 10 do corrente, no Município de Japurá.

Sala das Sessões, em 11.03.98.

(a) EDNO GUIMARÃES

**REQUERIMENTO Nº 243**

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, o envio de votos de pesar à família de ARTUR PEPINELLI, falecido no último dia 10 do corrente, no Município de Cianorte.

Sala das Sessões, em 11.03.98.

(a) EDNO GUIMARÃES

**REQUERIMENTO Nº 248**

Senhor Presidente.

Doutor Horácio Racanello Filho, natural de Olímpia, Estado de São Paulo, nasceu em 20 de dezembro de 1940 e durante sua existência, dignificou as relevantes funções que exerceu.

Foi membro fundador do Movimento Democrático Brasileiro, Professor e Diretor da Faculdade de Direito da Universidade Estadual de Maringá, Procurador Municipal, Procurador do Estado junto ao Tribunal de Contas e Secretário de Estado da Justiça.

Ao mesmo tempo em que deplora seu falecimento, a Assembleia Legislativa homenageia sua vida, por sua integridade, altivez e pelo destemor com que abraçou a causa da justiça e do progresso social dos povos.

Requer, também, que a deliberação dessa Casa seja manifestada aos seus familiares, nas pessoas de seu irmão, José Hermenegildo Racanello, com endereço na Rua Artur Tomaz, 202 - Ap. 202, em Maringá, e de sua sobrinha, Senhora Ana Racanello Moreno, com endereço na Rua Nelson de Souza Pinto, 1056, em Curitiba.

Sala das Sessões, em 11.03.98.

(a) SÉRGIO SPADA

**REQUERIMENTO Nº 247**

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, respeitosamente REQUER, após ouvido o Douto Plenário, voto de congratulações ao Jornal "UMUARAMA ILUSTRADO", com sede na Cidade de Umuarama, dirigida pelo brilhante empresário de imprensa, Ilídio Coelho Sobrinho, pelos relevantes serviços prestados à comunidade do Noroeste do Estado do Paraná.

Sala das Sessões, em 11.03.98.

(a) LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

**JUSTIFICATIVA:**

O jornal "Umuarama Ilustrado", jornal de circulação diária, atinge mais de 60 municípios das Regiões Noroeste e Oeste do Estado, com uma tiragem de 9.500 exemplares, fundado em 05 de agosto de 1973, pelo empresário Ilídio Coelho Sobrinho. Hoje o jornal emprega direta e indiretamente mais de 150 trabalhadores.

Ilídio, natural de Governador Valadares - MG, nascido em 22 de junho de 1948, chegou em Umuarama em 1951. Casado com Maria Hirata Coelho, com quem formou uma bela família, com duas filhas: Katiúscia e Karina, estudantes de direito e odontologia, respectivamente.

Além do jornal "Umuarama Ilustrado", Ilídio dirige a "Rádio Stúdio 100 FM", emissora líder de audiência na cidade e região; "Gráfica Ilustrada", a mais moderna da cidade, com impressão "off-set" e a cores, e é sócio da "Rádio Cultura AM", a mais antiga de Umuarama.

O empresário dedica-se com a mesma responsabilidade nas entidades representativas. É presidente da Associação dos Jornais Diários do Interior do Paraná - ADJI-PR, é membro da diretoria da Associação das Emissoras de Rádio e Televisão do Paraná - AERP. Coordena, em conjunto com o Governo Feral, um grupo de mais de 200 empresários de jornais diários do interior do Brasil, em diversos Estados da Federação.

O empreendedor Ilídio, inaugurou recentemente um dos mais modernos sistemas de impressão a cores do Paraná, "sistema gesetter" e impressão rotativa. O jornal é líder incontestante de leitura em bancas e assinaturas, em Umuarama e nos municípios onde circula.

Esta Casa de Leis presta esta homenagem ao jornal "Umuarama Ilustrado", órgão de imprensa arrojado e a Ilídio Coelho Sobrinho, empresário empreendedor e de visão futura. Homenageando também todos aqueles que trabalham para elevar a qualidade de impressão e a formação de opinião da população, através da imprensa.

## REQUERIMENTO Nº 250

Senhor Presidente.

A Deputada que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, seja registrado nos Anais desta Casa, voto de congratulações ao jornalista Abdo Aref Kudri pelo transcurso de seus 49 anos de jornalismo, onde tem se destacado pela sua luta em defesa da democracia e da cidadania.

Sala das Sessões, em 11.03.98.

(a) IRONDI PUGLIESI

## REQUERIMENTO Nº 251

Senhor Presidente.

A Deputada que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, seja registrado nos Anais desta Casa, voto de congratulações ao jornal "Diário Popular" pelo transcurso de seu 35º aniversário de fundação.

O referido órgão de imprensa tem se destacado nestes 35 anos pela sua luta em defesa da democracia e da cidadania, numa linha de completa independência e modernidade.

Sala das Sessões, em 11.03.98.

(a) IRONDI PUGLIESI

## REQUERIMENTO Nº 252

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação na Ata dos Trabalhos desta sessão, voto de congratulações ao Senhor NELSON SÓRIA, eleito para a Presidência da Associação Comercial e Industrial de Toledo, bem como aos seus companheiros de diretoria, com os augúrios de uma feliz gestão.

Requer ainda, que da decisão do Plenário seja dado ciência ao homenageado, através de correspondência a ser encaminhada à Associação Comercial e Industrial de Toledo.

Sala das Sessões, em 11.03.98.

(a) ÉLIO RUSCH

## REQUERIMENTO Nº 246

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o Douto Plenário, respeitosamente REQUER envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Segurança Pública, RUBENS ABRAHÃO TANURE, solicitando a adoção de medidas cabíveis e indispensáveis, no sentido de proceder a instalação de um Pelotão da Polícia Florestal, no Município de Campo Mourão.

Sala das Sessões, em 11.03.98.

(a) NELSON TURECK

## JUSTIFICATIVA:

Visa o presente Requerimento atender justa reivindicação do Município de Campo Mourão, que requer a instalação de um Pelotão da Polícia Florestal em Campo Mourão.

Esta solicitação justifica-se pelo fato de que Campo Mourão possui uma vasta área verde que circunda o Lago da Usina Mourão I - Parque Estadual Lago Azul, a qual necessita de fiscalização permanente, devido as constantes mortes de animais, derrubada de árvores e devastação da fauna e da flora, sem contar que existem naquele município outras áreas verdes que necessitam urgentemente dos bons serviços da Polícia Florestal.

## Projeto de Lei:

## PROJETO DE LEI Nº 046/98

A Assembleia Legislativa  
do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública Estadual a Loja Maçônica Bondade e Justiça, com sede e foro no Município de Curitiba-Paraná.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 11.03.98.

(a) ORLANDO BISSUTI

## JUSTIFICATIVA:

A Loja Maçônica Bondade e Justiça, constitui-se numa sociedade civil de caráter filantrópico e cultural, sem fins lucrativos, com a finalidade de reunir homens livres e de bons costumes que inibidos dos melhores senti-

mentos de solidariedade humana, trabalham pelo aperfeiçoamento moral, espiritual e social da humanidade, por meio do cumprimento inflexível do dever da prática da beneficência.

Suas atividades são voltadas para o auxílio ao município de as comunidades carentes, constando entre elas: campanha do agasalho aos necessitados, auxílio aos abrigos de idosos e orfanatos, distribuição de alimentos a várias entidades beneficentes, entre outras atividades de elevado teor social.

Em função da exposição dos motivos supra, solicitamos o seu reconhecimento como entidade de Utilidade Pública Estadual por esta Casa de Leis.

PROJETO DE LEI Nº 047/98

A Assembléia Legislativa  
do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica declarada a Associação TV Comunitária e Educativa de Cascavel entidade de Utilidade Pública no Estado do Paraná.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigência com a sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 11.03.98.

(a) SÉRGIO SPADA

JUSTIFICATIVA:

A Associação TV Comunitária e Educativa de Cascavel é entidade que, desde 1994, mantém-se formalmente organizada com a fidelidade de realizar, apoiar e divulgar atividades relacionadas com a educação e cultura.

A presente proposição visa reconhecer essas finalidades como interesse geral da sociedade.

O SENHOR PRESIDENTE (Amílcar Elvany) -  
No Pequeno Expediente, com a palavra o Deputado Péricles de Mello.

O SR. PÉRICLES DE MELLO - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Quero saudar também os professores, funcionários e estudantes da UNIOESTE, que vêm trazer a esta Casa e ao Governo do Estado do Paraná suas justas reivindicações. Acredito que falo, não só em nome da UNIOESTE, mas também do reflexo de todo o problema

pelo qual passa a Universidade paranaense há muito tempo.

Senhor Presidente, recebi, consternado, algumas notícias na tarde de ontem, e um documento: "Nota à opinião pública e às autoridades - Rádio Comunitária Alternativa - 98.1, de Cantagalo, Paraná", documento este que relata os tristes fatos ocorridos naquele município, no dia de ontem e que traz os seguintes termos:

(Lê):

"RÁDIO COMUNITÁRIA-ALTERNATIVA  
98.1 de CANTAGALO - PR

NOTA À OPINIÃO PÚBLICA E ÀS  
AUTORIDADES

Hoje, dia 10 de março de 1998, às 9 horas, uma equipe fortemente armada da Polícia Federal e do DENTEL, usando da violência contra as pessoas que se achavam no local, invadiram a sede do MST e da COAGRI, para apreender os aparelhos da Rádio Comunitária.

Na COAGRI não apresentaram ordem judicial de apreensão e simplesmente foram invadindo. Alguém, bateram e pisotearam o engenheiro agrônomo Ronaldo F. de Oliveira, que se achava num dos armazéns ameaçando os demais funcionários da cooperativa. Nesse momento começou a chegar populares para defender a rádio e exigir a libertação do agrônomo. A Polícia Federal continuava intransigente e ameaçando as pessoas que se achavam no local, muita gente foi chegando e o clima ficando cada vez mais tenso. Como não havia saído a polícia obrigou-se a soltar nosso companheiro, mas antes em vários momentos fez menção de prender outras pessoas, inclusive ameaçando com armas pesadas.

Desmontou-se a polícia sair e neste instante, um agricultor, o Senhor Alvaro Marcolon, que foi um dos ameaçados com arma, sofreu um ataque cardíaco e dez minutos depois morreu no hospital - não havia nenhum médico no local naquele momento. Este cidadão é uma das primeiras vítimas da luta pelas rádios comunitárias. A população da cidade está muito revoltada pelo o que aconteceu, pois a cidade não tem nenhuma rádio e já é a segunda vez que se apreende a rádio. E a revolta está maior ainda devido a morte do agricul-

tor em função do acontecido. A Justiça Federal de Guarapuava que deu ordem de apreensão a pedido do DENTEL de Curitiba, tem demonstrado mais uma vez, que sempre interpreta a lei contra os interesses da população e das comunidades.

Queremos reafirmar que não vamos desistir da nossa luta pela rádio comunitária e ainda hoje vamos colocar no ar, o próprio povo já está providenciando os instrumentos necessários. Estamos fazendo a democracia nas comunicações que hoje é controlada por seis famílias no Brasil. Queremos repudiar a atitude violenta da Polícia Federal, o autoritarismo do DENTEL e sua falta de democracia e por fim manifestar o descrédito cada vez maior na justiça brasileira. Que seja sancionada de uma vez por todas a lei das rádios comunitárias.

#### (a) COORDENAÇÃO DE RÁDIO

Senhor Presidente, Senhores Deputados, faço da Bancada do PT esta nota de repúdio à Polícia Federal e autoridades, que mais uma vez age contra a democracia.

Sabemos como funciona historicamente a comunicação no País, as concessões como são feitas, historicamente, tanto de rádio como televisão aos apaniguados do Poder, de forma fisiológica, e hoje quem tem mais poder econômico consegue a concessão de rádios.

A luta pelas rádios comunitárias é uma das lutas mais importantes, neste final de século, no País. Jamais poderemos construir um Estado de direito numa democracia de verdade, se não tivermos a democracia nas comunicações, principalmente no mundo, cada vez mais urbanizado, onde as pessoas têm dificuldade de se organizar, os meios de comunicação têm um poder enorme. E se não for democratizado o meio de comunicação não há possibilidade nenhuma de democracia!

A luta histórica do nosso Partido, de setores populares de todo Brasil é por conseguir a liberdade e a sanção de uma legislação que legalize este instrumento. E achamos que justamente neste momento histórico que está prestes a ser sancionada e regulamentada a rádio livre, é um absurdo que a Polícia Federal aja desta forma, contra cidadãos indefesos.

Portanto, Senhor Presidente, Senhores Deputados, queríamos fazer nosso repúdio, este repúdio às autoridades e principalmente à Polícia Federal que acabaram causando a morte de um agricultor que nada mais queria do que se comunicar em sua comunidade. É uma rádio que passa recados, tem uma alta função social naquela comunidade. Infelizmente o poder público age desta forma contra a população que precisa se comunicar e defende o estado de direito e precisa sobreviver com dificuldade.

Neste mesmo caminho, Senhor Presidente, Senhores Deputados, recebemos também um documento do Município de Pinhão, relatando a greve que aconteceu, de trabalhadores de Faxinal do City, deixando 730 professores que lá fazem um curso sem atendimento.

Esta greve tem um símbolo, ela é importante, porque sabemos que justamente Faxinal do Céu é uma espécie de terceirização da Universidade do Paraná. O Governo Lerner, pagando alto preço, terceirizando, isso foi denunciado várias vezes, mesmo quando eu era Presidente da Comissão de Educação desta Casa, e infelizmente as empresas terceirizadas não pagam os funcionários que ganham pequeno salário e são impedidos de trabalhar.

Deixamos aqui também nosso repúdio e solicitamos ao Governo do Estado que tome providências imediatas para resolver este grave problema, já que ele tem muito dinheiro para pagar e terceirizar cursos em Faxinal do Céu ao invés de fazer um programa de capacitação permanente dos professores da rede pública estadual, através das Universidades que existem em todas as regiões do Paraná. Universidades que têm toda uma história e têm professores capacitados para fazer isso. Infelizmente o Governo escolheu outro caminho, e deixamos aqui o nosso repúdio e a nossa cobrança do Governo do Estado, para que resolva este problema com a maior rapidez possível.

E por último, aproveitando o Horário do Pequeno Expediente, trazemos a nossa preocupação com notícias veiculadas no "Jornal Nacional", sobre a posição do Governo Federal, que é de colocar no SEPROC mutuários que estiverem atrasados com as prestações da Caixa Econômica Federal. Todo mundo sabe a profundidade e a gravidade do

problema habitacional no Brasil, principalmente a partir do Governo Collor, onde as casas, além de serem superfaturadas, a Caixa Econômica participava do processo de corrupção, aceitando projetos de construção de casas populares a um preço muito maior do que valiam, emprestava o dinheiro para as empreitadas, para as cooperativas habitacionais e quem tem que devolver este recurso super faturado para a Caixa Econômica são os mutuários. Esse é o primeiro problema.

Mas existe o problema estrutural de ordem político-econômica do Governo. Como temos uma economia sem inflação e com altas taxas de juros quando o mutuário compra uma casa e paga prestações ao mês, o saldo devedor dessa casa cresce violentamente em função da política de juros altos, isso inviabiliza o pagamento das prestações. A questão dos mutuários não é uma questão individual, é uma questão social de extrema gravidade! São milhões de pessoas no país que não conseguem pagar a casa própria por causa da política econômica que dá super faturamento.

Então, não podemos aceitar que o Governo Federal, neste momento difícil por que passa o País, recessão profunda em decorrência da própria política desse Governo, venha com atitudes desse tipo! O geógrafo Milton Santos, num livro muito bonito, chamado "Espaço Cidadãos", contesta a existência de órgãos como o SEPROC, como sendo órgão que ofende os direitos humanos, porque um cidadão, se não pode pagar a sua dívida, é por problemas que ele tem e não pode, de forma alguma. Por esse motivo já existe legislação para isso, para se fazer a cobrança, por esse motivo ser marginalizado, ser segregado com o seu nome em lista que o impede de existir como cidadão pleno e comprar no lugar em que ele queira.

Deixamos aqui também a nossa preocupação, e voltaremos em outra oportunidade para falar sobre esse assunto.

Muito obrigado, Senhor Presidente, Senhores Deputados.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Amílcar Khury) - Concedo a palavra ao Deputado Doutor Rosinha.

O SR. DOUTOR ROSINHA - Senhor Presidente, Senhores Deputados, colegas que visitam a Assembléia Legislativa, da Universidade Estadual do Oeste.

Quero dizer que na luta pelo direito, ora travado por melhoria das condições de ensino, em defesa da Escola Pública e pela dignidade do ensino público, tem todo o apoio nosso e da nossa Bancada do Partido dos Trabalhadores.

Há o objetivo hoje de todo o projeto e o processo neoliberal de destruição do Estado Brasileiro. E para isso passa a destruição das Universidades públicas, do ensino público e de todo o serviço público, da qual temos protestado sempre. E faz parte desta destruição, a não contratação, através de concurso público, dos profissionais necessários para o atendimento dos seus alunos e do público em geral, no serviço público.

Podem contar com o nosso apoio de Parlamentar e da Bancada do Partido dos Trabalhadores.

(Aplausos)

Venho à tribuna hoje, especificamente, para relatar que sexta-feira da semana passado, estive na Cidade de Guaraniaçu, numa reunião com os produtores de fumo, os plantadores de fumo para a multinacional Souza Cruz. O que constatei naquela reunião, não se dá outro nome a não ser: a Souza Cruz mantém no Estado do Paraná o trabalho de semi-escravos ou o trabalho de quase escravidão branca sobre aqueles produtores.

Por que digo isso? Porque a Souza Cruz tem um contrato com aqueles produtores, que consideramos abusivo, porque diz nesse contrato, que a empresa se compromete a adquirir do produtor a totalidade de sua produção de fumo em folha, limitadas as estimativas de produção. Diz que se compromete a comprar, e fala-se verbalmente que pagará um valor "x": dois, três reais ou mais o quilo. Não estabelece no contrato e depois compra a 30, 40, 50 centavos o quilo, dependendo da classificação que é feita desta fumo. Diz ainda no contrato que a empresa se compromete a fornecer os insumos agrícolas necessários à produção do fumo: o barracão, fertilizantes, agrotóxicos, herbicida para amarrar e embalar o



fumo. Diz que ela se obriga a fornecer, não estabelece o preço e nem diz que vai cobrar no contrato. Depois, passa a fazer a cobrança desses produtores. Cobrança que faz com que no final da produção, todos aqueles produtores não tenham absolutamente nada a receber. Esses ainda ficam felizes. A maioria fica devendo para a empresa Souza Cruz.

Reza aqui no contrato que o produtor compromete-se a vender somente à Souza Cruz, a sua produção de fumo em folha. Nos limites de estimativas registradas, ao solicitar os suprimentos agrícolas, admitindo para isso nessa estimativa, uma variação de 10% de quebra da produção ou de 10% a mais na produção.

Senhores Deputados, companheiros e companheiras que visitam a Assembleia. O que passa é que essa produção, se o produtor que tem uma estimativa de produção, a estimativa é feita por um técnico da Souza Cruz. Se o técnico faz determinada estimativa e a produção quebra em mais de 10%, o produtor é multado em 20% da sua produção. Aí pensamos: vamos trabalhar para produzir mais. Se a quebra for superior a 10% da estimativa, ou seja, produzir mais do que a estimativa num valor superior a 10%, o produtor paga 20% de multa, porque produziu a mais que aquilo que estava na estimativa da empresa.

Existe hoje no Estado do Paraná, na Região de Guaraniaçu, trabalhadores que estão plantando fumo há 8 anos e nunca receberam um tostão da empresa. Estão devendo quinhentos, seiscentos reais, mil reais, dois mil reais, três mil reais sem nunca ter recebido um centavo desta empresa. São cerca de 80% desses produtores. Por isso que esse trabalho estamos classificando de semi-escravo. Tem produtores rurais vendendo porcos, galinhas, tudo para pagar a Souza Cruz. Têm alguns que deixaram mulher e filhos plantando fumo e foram para a cidade de Cascavel trabalhando como operário para receber de uma empresa para pagar a Souza Cruz.

Existem outros que foram a Santa Catarina trabalhar. Mesmo lá, também na plantação de fumo, como empregado, para pagar a Souza Cruz sobre a produção dele.

Senhores Deputados, esse contrato é abusivo, acionamos a assessoria da empresa e esperamos a assessoria jurídica para fazer o estudo das ações cabíveis que vamos tomar. Esperamos que esta Casa, após esse estudo, se manifeste em apoio, manifestação política e efetiva em apoio a esses trabalhadores rurais do nosso Estado, que estão submetidos aos desejos e as vontades da multinacional Souza Cruz.

O que o produtor pesa na agricultura, quando ele vai vender para a Souza Cruz, o peso não é o mesmo de quando ele pesou, o peso é abaixo.

Se o produtor classifica com uma determinada qualidade, a Souza Cruz classifica com uma qualidade inferior. E assim vai segurando em suas mãos estes pequenos produtores, que agora, no Fórum de Guaraniaçu estão sendo executados pela dívida que têm. Pequenos proprietários que são, vão perder a terra para uma multinacional.

Nós aqui lavramos o nosso protesto, pedimos o apoio dos Senhores Deputados e o apoio da população, para botarmos fim ao regime de escravidão branca que a Souza Cruz nos impõe através dos pequenos agricultores e depois ainda o grande consumo de agrotóxico que é colocado na produção de fumo, fazendo com que boa parte deles estejam contaminados, como participamos e ouvimos no debate, a própria exposição desses produtores.

Agradeço a atenção de todos, esperando o apoio, porque vamos iniciar essa luta hoje, vamos dar continuidade, porque o Paraná, assim como qualquer lugar do Brasil não é lugar de escravo de empresa nenhuma e de cidadão nenhum!

Muito obrigado!

O SENHOR PRESIDENTE (Anibal Khary) -  
Concedo a palavra ao Senhor Sérgio Spada.

O SR. SÉRGIO SPADA - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Acabo de chegar da minha Cidade, Foz do Iguaçu, onde no dia de anteontem e no dia de ontem, acompanhado do Deputado Marcos Rosenmann, fizemos profundas e interessantes discussões com todas as forças vivas daquela cidade, com o intuito de viabilizarmos a implantação em Foz do Iguaçu, de uma área de livre comércio. O Brasil in-

teiro sabe, o Paraná sabe, nós sabemos que Foz do Iguaçu, em especial, passa por uma dificuldade muito grande em função de uma série de fatores. A Itaipu, que já empregou 40 mil funcionários, demitiu todos, está agora só com mil e quinhentos funcionários do lado brasileiro.

O turismo, que sempre foi uma fonte de renda forte no município, está literalmente quebrado. Empresas de famílias tradicionais fechando os seus estabelecimentos, porque a atividade está passando por um mau momento. Estando preocupado com essa situação, uma das alternativas é justamente criarmos em Foz do Iguaçu uma área de livre comércio, até porque do lado Paraguai já existe e do lado argentino - conforme notícias que temos - está pronto um projeto de lei que já passou pelo Congresso Nacional e depende tão somente da sanção do Presidente. Daí da necessidade de urgência de viabilizarmos um projeto dessa natureza para a Cidade de Foz do Iguaçu.

Na sexta-feira passada - estou vendo aqui lideranças e estudantes da UNIOESTE - tivemos uma reunião muito importante no campus da UNIOESTE de Foz do Iguaçu, com a Direção da UNIOESTE, pois que temos a oferta de uma entidade italiana chamada "Sociedade Civil", não me recordo o nome da santa, e propõe a custear durante quatro anos um curso de enfermagem para a nossa UNIOESTE de Foz do Iguaçu. Diante da timidez, do receio, da Direção da UNIOESTE em assumir a implantação desse curso naquela Universidade, nós, comunidade organizada de Foz do Iguaçu, assumimos o risco, o ônus e o bônus de dar um sinal verde, tanto para a UNIOESTE quanto para essa entidade católica que se propõe a repassar os recursos, e que haveremos de complementar o que faltar em termos de recursos materiais, apoio logístico, construção civil, seja o que for, para vermos instalado o curso na Universidade do Oeste do Paraná - Campus de Foz do Iguaçu.

Portanto, para nós é fato consolidado, o curso de Enfermagem será instalado em Foz do Iguaçu a partir do mês de julho, quando temos o vestibular. A mesma preocupação - e acredito que é a mesma dos estudantes que estão aqui presentes - da UNIOESTE, é não haver ainda professores, corpo docente

para se iniciar as aulas. Daí o apelo que faço à toda esta Casa, que nos apoie nesta reivindicação, que é a reivindicação de todo o Oeste do Paraná, ao Líder do Governo, Deputado Valdir Rossoni, ao Secretário de Ciências e Tecnologia e ao próprio Governador, que nos autorize imediatamente a contratação de professores, através do teste seletivo e também a homologação do concurso que foi feito recentemente, porque as aulas estão começando e está faltando professores no nosso Campus. Só para ilustrar: o curso de Engenharia Elétrica iniciou há alguns dias e apenas dois professores se revezam nas salas de aulas.

Fica aqui o nosso apelo para que essa Casa e todas as forças do Estado se mobilizem para atender essa reivindicação da nossa UNIOESTE, que é de todo o povo do Paraná.

Muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE (Aníbal Khury) -  
Com a palavra o Deputado Caíto Quintana.

O SR. CAÍTO QUINTANA - Senhor Presidente e Senhores Parlamentares.

Gostaria, inicialmente, em nome da Bancada do PMB, declarar a nossa solidariedade a estudantes, professores, comunidades do Oeste e Sudoeste do Paraná, que lutam em favor de sua Universidade.

Porquê, Senhor Presidente e Senhores Parlamentares?

Porque tenho ouvido e lido muito na imprensa: "Governantes buscaram a paternidade do desenvolvimento da Universidade do Oeste do Paraná". Tenho ouvido políticos, governantes, tentando tirar proveito político da criação de uma Universidade necessária no Oeste do Paraná.

Universidade esta por muito tempo discutida e brigada por muitos Parlamentares, alguns ainda com assento nesta Casa, outros que já não estão aqui, mas demonstrando a necessidade de que esta região do Estado do Paraná fosse coberta por uma escola de 3º Grau pública.

Idêntico as outras regiões do Estado, que em cidades com distância de 80 a 90 km uma da outra, possuem todos os cursos necessários para uma Universidade.

Na própria Constituinte, Senhor Presidente e Senhores Parlamentares, procuramos qualificar as Regiões do Estado do Paraná com Faculdades do 3º Grau Pública, já que empenho não é feito para federalizar, algumas das grandes faculdades do Paraná como forma de diminuir o custo da educação de 3º grau. Foi assim que junto com o companheiro Toti Colaço, conseguimos fazer com que Irati tivesse reconhecida a sua Faculdade ligada a UNICENTRO, conseguimos trabalhar uma faculdade, uma fundação no Sudoeste do Paraná, que acabou se transformando - e não instalada - e dar impulso a UNIOESTE.

Mas, vejam bem, Senhor Presidente e Senhores Parlamentares, onde é que nos deparamos agora: Universidade reconhecida, vestibular aberto, estudante aprovado e matriculado nos cursos e na sequência, falta de aula por falta de professor. Quer dizer, estamos fazendo o banquete e economizando no cafezinho. Estamos frustrando a expectativa do estudante, do jovem do nosso Paraná e estamos ajudando a desconceituar cada vez mais o ensino público, porque no ensino particular jamais haveria um dia de aula se professor após a realização do vestibular; no ensino público dá a impressão - até que para diminuir a opinião pública - faz barbaridades como esta, tirando o entusiasmo daqueles que comemoraram a passagem no vestibular: sonha acalentado por todo o jovem do nosso Estado e do nosso País.

Quero, portanto, ao somer as vezes que aqui estão a pleitear a contratação de professores, sem nenhuma crítica, Deputado Valdir Rossoni, mas com a expectativa de que tenhamos que fazer logo, porque este é um ano eleitoral - atípico no sistema de contratos e concursos - se não fizermos dentro do tempo hábil, não poderemos fazer depois. Estaremos condenando um aluno aprovado no curso, ter que ficar um ano sem professor ou ter as matérias não transmitidas e transmitindo, portanto, uma capacitação profissional não condizente.

Fica portanto, este alerta ao Governo que mantém escolas públicas no Paraná, a um estado que, lamentavelmente - diga-se de passagem - trouxe aos ombros do Governo do Estado a omissão do Governo Federal, visto que somos, talvez, o Estado que mais tem

faculdades públicas estaduais, o que pesa, sem dúvida alguma, no orçamento da educação do nosso Estado.

Então, temos dois canais de luta a enfrentar. Um deles, Deputado Valdir, é transformar uma das grandes Universidades estaduais do nosso Estado em federal, como forma de desonerar o orçamento do Estado. Porque com uma delas é possível dar condições de qualidade de ensino a tantas e tantas outras que carecem por coisas tão elementares como esta que é da simples contratação de um professor para poder ministrar as aulas.

Portanto, é uma responsabilidade, é um reconhecimento e é uma alegria, prezados estudantes, que vocês estejam de faixas na mão, disciplinadamente, neste Plenário, porque isto é a comprovação de que uma sociedade civil do Paraná ainda não perdeu a esperança e a confiança nos seus Parlamentares.

Muito obrigado.

◊ SR. IRINEU COLOMBO (Pela Ordem) -

Apenas para anunciar a presença, em nosso Plenário, do Vereador de Seranópolis do Iguaçu, ex-Presidente da Câmara Misto Cony; também do Presidente da Câmara de Sal, Ivo Correia; acompanhado do Secretário de Indústria e Comércio Luiz Vaes e do Júlio Vicente Maltani, nosso Secretário de Finanças.

E anunciamos a presença, em nossa tribuna, do estudante da Universidade do oeste do Paraná, Juliano Campiol, que fará a explanação da angústia daquela comunidade.

O SENHOR PRESIDENTE (Aníbal Khury) - A

Mesa anuncia a presença dos Vereadores de Terra Rica: Mimolina, Bairo, Valdemar Peres, a convite do Deputado Luiz Accorsi.

Com a palavra o estudante Juliano Campiol.

O SR. JULIANO CAMPIOL - Boa tarde a

todos. Boa tarde, Deputado Aníbal Khury, boa tarde aos demais Deputados presentes.

É com bastante pesar que nós, acadêmicos dos cursos de graduação da UNIOESTE, viemos aqui acusar a falta de professores e, principalmente, nos deixa bastante preocupados a constân-

cia com que esta falta vem acontecendo.

Nos últimos cinco anos em que estive presente - e estou presente - aí na Universidade, a praxe foi essa: todos os anos as aulas começam com falta de professores. Contudo, este ano foi especial. A Universidade, de um jeito ou de outro, realizou os concursos públicos em tempo hábil - em outubro e novembro do ano passado, 14º e 15º concursos públicos - e até hoje a gente não sabe. Somente segunda-feira última, agora, foi que o Governador homologou essa contratação de professores. Cinco a quatro meses de prazo e a gente sem os professores em sala de aula.

Parte do problema foi solucionado com isso. Mas se faz imediata a realização de um teste seletivo para complementar o quadro de professores. Este processo também já existe e desde o dia 02 de fevereiro ele se encontra na Secretaria da Fazenda, também sem nenhuma parecer e sem nenhum motivo, esperando para ser autorizado. Os alunos começaram as aulas em 02 de março com falta em todos os cursos, de todos os cantos, praticamente. Casos caóticos: o curso de Engenharia Elétrica com dois professores, em Foz do Iguaçu; o curso de Ciências Sociais no campus de Toledo, com um único professor dando aula durante toda a semana passada. Isso desmotiva, tira a vontade do aluno de chegar, passar no vestibular e na hora de ter a possibilidade de começar seu curso de graduação, não ter professor!

Se fosse uma situação isolada de um, dois, dez professores, com certeza não estaríamos aqui, estaríamos lá, assistindo aula. Não queremos nada mais do que aquilo que nos é de direito. Somos sabedores que o Deputado Anibal Khury fez muito pela nossa região e faz ainda. E venho aqui expressar a necessidade de que precisamos de apoio do Deputado - e de todos os Deputados do Estado do Paraná - na resolução imediata desse problema.

Existem outros problemas e outras lutas, e o documento que trouxemos para Curitiba hoje, aprovado em Assembléia em Cascavel ontem, representa aquilo que seria necessário para transformar a Universidade do Oeste do Paraná, uma Universidade que pudesse começar a caminhar, pudesse trazer

para o Oeste do Paraná, aquilo que o Oeste merece, não é uma coisa que a gente venha pedir a mais, é uma coisa que seria o mínimo que é o ensino superior, público e gratuito.

Muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE (Anibal Khury) -  
Concedo a palavra, no Grande Expediente, ao Deputado Edgar Bueno.

O SR. EDGAR BUENO - Quero saudar o ilustre Deputado Anibal Khury, Presidente desta Casa, bem como saudar os demais Deputados, saudar as lideranças do meio estudantil, principalmente da UNIOESTE, o Juliano Campiol - que nos antecedeu - e também o João Chimilowski, que é o Presidente do DCE. Saudar também todos os estudantes que nos honram com suas presenças nesta Casa de Leis.

E dizer, meu caro Deputado Anibal Khury, para início do meu pronunciamento, do grande agradecimento que temos - não só eu como Parlamentar, mas como toda a Bancada do Oeste do Paraná, que é representada por Élio Rusch, Irineu Colombo, Mereu Moura, Sérgio Spada, Duílio Genari, Sâmis da Silva - pelo empenho dos 54 Deputados, quando tivemos grande dificuldades para a aprovação dos cursos de odontologia e de Medicina.

Para que os estudantes e as lideranças estudantis saibam, todos os Deputados estiveram do nosso lado, quando pegamos brigas com o Presidente do Conselho Estadual de Educação. Graças à grande orientação que tivemos do Deputado Anibal Khury, fizemos com que o desejo, a vontade e o direito que tinha o Oeste do Paraná em regularizar os cursos de Medicina e Odontologia.

Bois bem! Lamentavelmente entramos agora num impasse, o impasse da falta de professores, os nossos filhos vão, fazem vestibular e pagam muitas vezes injustamente uma taxa muito alta para poder fazer o vestibular e, quando chega no dia de iniciar as aulas, por falta de professores, estes alunos abandonam a sua região, abandonam as salas de aula e tem que vir para este Plenário para reivindicar os seus direitos.

Tivemos hoje várias reuniões, e nessas reuniões envolvemos vários grupos de Deputados. Estive com um grupo de 21 estudantes reunidos com o Dire-

tor da Secretaria de Ciências e Tecnologia, e também com o Secretário Alex Beltrão, para tentarmos buscar a solução desse impasse. Felizmente, encontramos um Secretário solícito, que ouviu a reivindicação dos estudantes e que se comprometeu com a causa.

Senhor Presidente Deputado Anibal Khury, é tão pequeno e tão pouco o que eles estão pedindo, comparado com o grande volume de investimentos que foi feito na nossa Universidade. Nesses três últimos anos, foram investidos mais de 20 milhões de reais na Universidade, mais de 12 milhões em construções de obras civis e mais de 8 milhões em equipamentos.

Claro que sabemos que ainda falta muito. Claro que vamos continuar lutando, usando esta tribuna para levar os recursos necessários para que essa seja uma "Universidade-exemplo" para o Paraná e para o Brasil. Mas para isso precisamos do empenho e da colaboração de todos os Parlamentares.

Ora, se foi investido tanto, meu caro Deputado Valdir Rossoni - Líder do Governo nesta Casa - o que custa o nosso empenho, o empenho do Governo em tomar essa decisão o mais rápido possível, para que esses jovens possam realmente frequentar as salas de aula. Sinceramente é muito pouco. E não deveríamos estar discutindo isso neste momento.

Felizmente, com a sensibilidade do Governador, na terça-feira ele assinou um decreto resolvendo uma parte do problema. Ou seja, os professores que foram concursados no 14º e 15º testes, foram autorizados pelo Governador as suas contratações. Mas, apenas 55 professores não resolvem o problema da UNIOESTE. Precisamos imediatamente - e tenho certeza que esta decisão não passará de amanhã - a contratação de mais 80 professores, para que estes alunos então possam ter tranquilidade e possam cursar uma faculdade que tenha, no mínimo, o respeito com os seus alunos.

Pois bem, meus caros companheiros, meus caros Deputados-Estaduais, todos os senhores sabem que há uma diferença e não condenamos isso, o que vamos buscar através de uma luta, vamos buscar que as nossas universidades, todas elas, possam ter a sua autonomia administrativa e financeira.

Maringá, Londrina e Ponta Grossa, contratam com muito mais velocidade e muito mais rapidez os seus professores e o seu quadro administrativo, porque eles usam e gozam de autonomia para fazê-lo. E nós, lá do Oeste do Paraná, lá de Francisco Beltrão também e algumas outras faculdades que não têm essa autonomia, ficam dependentes da autorização, muitas vezes, morosas do Governo.

Quero deixar aqui a certeza de que vamos resolver com rapidez este anseio da sociedade do Oeste do Paraná e oferecer uma faculdade de qualidades aos seus alunos.

Temos que conquistar, meu caro Anibal Khury, porque este é um direito daquela Região. É uma Região que se desenvolveu, é uma Região que cresceu e é uma Região que economicamente é altamente representativa no contexto de produção do Estado do Paraná e, por isso, queremos que o Governo esteja voltado para as nossas ações, que esteja voltado para resolver imediatamente os nossos problemas.

Quero deixar aqui uma declaração, principalmente para o nosso Líder Valdir Rossoni: dou apoio parlamentar a este Governo, tenho lutado durante estes três anos para fortalecer os projetos de desenvolvimento desse Estado, desse Governo; mas quero dizer e declarar aqui: entre ficar com o Governo e ficar com os alunos universitários e buscar transigentemente os nossos direitos, tenham certeza, Senhores Deputados, que ficarei com os estudantes e ficarei com a UNIOESTE.

Muito obrigado!

O SENHOR PRESIDENTE (Anibal Khury) -

Antes de anunciar o Horário das Lideranças, a Mesa desta Casa manifesta a sua integral solidariedade aos estudantes da UNIOESTE, e afirmando que tudo aquilo que for necessário, a Mesa providenciará e lutará pelas justas reivindicações dos estudantes do Oeste do Paraná.

Horário das Lideranças: PT.

Com a palavra o Deputado Ângelo Vanhoni.

O SR. ÂNGELO VANHONI - Senhor Presidente Deputado Anibal Khury, Senhores Deputados, Senhores e Senhoras que nos visitam hoje, estudantes da

Região do Oeste e do Sudoeste do Estado do Paraná.

Venho com brevidade, em nome da Bancada do Partido dos Trabalhadores, manifestar a minha estranheza pelo fato dos senhores estarem aqui presentes hoje. E quero dizer porque estranho a presença dos senhores aqui, hoje. Estudantes, filhos de trabalhadores do Estado do Paraná, que sabem que só através do conhecimento humano, só através da qualificação profissional, é que cada um de nós pode se transformar num cidadão, hoje, no mundo moderno. Não há outra perspectiva para a humanidade, a não ser o aprimoramento do conhecimento técnico e científico, para que cada um possa ter um lugar nesta vida, para se construir enquanto cidadão.

E digo que estou espantado, Senhor Presidente, porque assisti no ano passado, na Região do Oeste do Paraná, estive lá presente. Sou de oposição ao Governo, tenho críticas ao Governo do Estado do Paraná, acho que o Governo não está trilhando o caminho que deveria trilhar, acho que o Governo não prestigia e não prioriza as questões fundamentais da vida humana, do conjunto complexo que é a sociedade paranaense hoje, cheia de pequenos agricultores, cheia de crianças na rua, cheia de problemas estruturais na agricultura do Estado do Paraná, nas grandes metrópoles urbanas, como a de Curitiba e Região Metropolitana e fico espantado, Senhor Presidente, quando os professores e alunos de uma Universidade de uma região enorme, como o Oeste do Paraná, tem que se deslocar lá do Oeste, lá do Sudoeste para vir à Assembleia Legislativa do Paraná fazer um apelo aos Deputados e ao Governo do Estado, que dediquem um pouquinho de recursos para a contratação de professores, enquanto assistimos com milhões de reais dados para os "Jogos da natureza", para a construção de marinas que estão hoje lá envelhecendo, não trouxeram desenvolvimento para ninguém de Foz do Iguaçu, de Cascavel, dos municípios lindíssimos às margens do Lago de Itaipu.

Não acredito que aquele projeto tenha um sucesso econômico, porque os "Jogos da Natureza" não trazem nem pessoas que possam assistir de arribancada, cobrando ingresso, uma disputa qualquer do ponto de vista do es-

porte. Única e exclusivamente através da televisão é que se pode assistir o campeonato de balonismo ou o campeonato de caiaques dentro do Rio Iguaçu! No entanto, o Governo do Estado do Paraná - não sei se errado ou não, a história vai dizer isso - investiu com milhões de reais a toque de caixa, mobilizou recursos, conseguiu fazer com que aparecesse dinheiro para que as obras fossem feitas e o espetáculo fosse feito na Região Oeste do Paraná!

Então, quero deixar claro aqui, a minha surpresa e a minha indignação de como este Governo tem procedido em relação às questões fundamentais da vida humana. O Governo diz na televisão que é preciso criar a Universidade do conhecimento, que o mundo moderno espera o Paraná como o "avatar" do novo Estado de desenvolvimento econômico deste País.

Se é isto, Senhor Líder do Governo Valdir Rossoni, não podemos deixar que a educação pública e gratuita, que é a única que garante a democratização do saber no nosso País, chegue ao estágio que estão chegando as Universidades do nosso Estado. É preciso que o Governo corrija os seus cursos, que arranje recursos. Não aqueles recursos que podem ser tirados da saúde, mas os recursos que devem ser tirados da comunicação, que não cria empregos, que não cria desenvolvimento humano na história do povo do Paraná.

Sé no ano passado, senhores estudantes, senhores professores, o Governo do Estado gastou 80 milhões de reais em publicidade e propaganda. Sabem quanto gastou o Estado de São Paulo, que corresponde a 50% do PIB do Brasil? Gastou 21 milhões de reais em publicidade e propaganda. Sabem quanto gastou o Rio Grande do Sul, um Estado parecido com o nosso, com o mesmo PIB? Gastou 19 milhões em publicidade e propaganda. O Estado de Santa Catarina, um Estado menor que o nosso, gastou a fortuna de 34 milhões! Pois bem, o Paraná gastou mais do que os três Estados do Sul e Sudeste, contando São Paulo, juntos em publicidade e propaganda! E não tem recursos para pagar salário de professores, para garantir o futuro do conhecimento da juventude e dos filhos dos trabalhadores do nosso Estado.

É preciso, Senhor Deputado Valdir Rossoni, que estas questões sejam

ditas, e sejam ditas quando a voz da sociedade, calada, silenciosa, vem aqui solicitar uma medida da Assembléia Legislativa para inverter o curso do Estado do Paraná. Queremos aplaudir o Governo Jaime Lerner quando ele investir nas questões básicas do nosso povo e priorizar o conhecimento e a valorização da dignidade do ser humano.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE (Anibal Khury) - PMDB com a palavra.

O SR. NEREU MOURA - Senhor Presidente, Senhores Deputados, meu caro Julianio Campiol, meu prezado amigo João, Presidente do DCE da UNIOESTE, meus queridos e minhas queridas estudantes que aqui estão hoje participando desta sessão da Assembléia Legislativa.

Subimos hoje aqui, na tribuna, em nome do PMDB, em nome dos Deputados do PMDB que compõem a nossa Bancada aqui na Assembléia, para hipotecar inteiro apoio e solidariedade a esse movimento pacífico, a esse ato que os estudantes do Oeste e do Sudoeste do Paraná promovem desde o início da semana. É um grito que sai do fundo do coração, é um grito de apoio que fazem os estudantes e que fazem os professores e a comunidade do Oeste do Paraná.

Uma pauta simples, olhando aqui a pauta da comunidade, a pauta de reivindicação, percebe-se, lógico, percebe-se com muita rapidez que o que quer o estudiantado do Oeste e do Sudoeste do Paraná, o que quer a Universidade do Oeste, não é nada de muito valioso, a não ser o direito de continuar estudando, a possibilidade de frequentar a sala de aula. Está aqui escrito o que querem os estudantes do Oeste do Paraná: "A realização de um teste seletivo e a imediata contratação de professores". O Deputado Anibal Khury nos comunicava - e agora o Deputado Edgar Bueno reiterou - que o Governador Jaime Lerner homologou um concurso público contratando 55 professores. Mas a defasagem é de mais de 100 professores. Precisa a imediata autorização para a contratação de mais 60 professores, para que as aulas tenha a sua regularidade.

Pretende também a Universidade a homologação do 13º concurso público; pretende a regularização da situação funcional dos professores do 7º e 9º concursos públicos; a realização de concurso público para técnico-administrativo; tratamento isonômico com as demais Universidades do Paraná - como bem estava escrito ali numa faixa - com a UEM, com a UEL e com a Universidade de Ponta Grossa; repasses de verbas para a conclusão de obras no campus da UNIOESTE, pois no campus de Cascavel falta aproximadamente 10% do montante; e transformação do Hospital Regional de Cascavel em Hospital Universitário, dando infra-estrutura necessária. É uma pauta simples, não tem pedidos faraônicos.

E é por isso, Senhor Presidente, que entendemos que imediatamente o Governo do Estado precisa viabilizar. Não vamos fazer aqui proselitismo, não vamos aqui usar uma causa nobre como a causa da educação, como é a Universidade para fazer alfinetadas políticas.

Todos nós, Deputados, que representamos o Oeste do Paraná e o Sudoeste, de todos os Partidos: PT, PPB, PDT, PMDB, PFL, estamos aqui unidos na defesa dos interesses da nossa Universidade. E iremos trabalhar juntos com os Deputados do Governo, juntos com o Presidente nesta Assembléia para viabilizar o pronto atendimento a esta pauta de reivindicação para que os nossos estudantes possam voltar a ter aula normal, já, imediatamente.

Fica aqui, em nome da Bancada do PMDB, o nosso apoio integral, a nossa solidariedade aos estudantes que vieram aqui fazer uma reivindicação justa, procedente, correta. E é evidente que temos que fazer todo o esforço possível para viabilizar esta pauta, que é simples, que não tem segredo e que merece ser prontamente acolhida pelo Governo do Paraná.

Fica aqui a nossa palavra de conforto e de solidariedade. Vamos trabalhar juntos, Oposição e Governo, para viabilizar este pleito justo das Regiões Oeste e Sudoeste do Paraná!

Muito obrigado!

(Aplausos)

O SENHOR PRESIDENTE (Anibal Khury) - Com a palavra o PFL. PL.



Pede a palavra o Deputado Irineu Colombo.

O SR. IRINEU COLOMBO - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Agradeço a concessão do Horário do Partido Liberal, ao Deputado Horácio Rodrigues.

Venho também, no mesmo sentido dos demais, e como Presidente da Comissão de Educação, manifestar a profunda preocupação com o que passa a Universidade do Oeste do Paraná, problema que vinha sendo alertado pelo Senhor Reitor Erneldo, quando já em épocas passadas distribuiu para nós, Deputados, uma comparação entre os investimentos orçamentários feitos à Universidade de Ponta Grossa, à Universidade de Maringá e à Universidade de Londrina, que receberiam, evidentemente, os patamares necessários para o bom funcionamento de uma universidade. Enquanto que, sobretudo, a Universidade do Oeste do Paraná, a UNIOESTE, tinha uma incrível diferença de investimento na relação entre funcionários-alunos, professores-alunos. Era um alerta do ponto de vista dos investimentos orçamentários.

Reunidos os Deputados do Oeste do Paraná com a direção na Universidade, nos empenhamos, eu e os Deputados Élio Rusch, Edgar Bueno, Nereu Moura, Duílio Genari, Sâmias da Silva, conseguimos fazer com que o orçamento aprovado por esta Casa de Leis fosse à altura necessária para a implementação da Universidade do Oeste do Paraná. Está liberado. O Governo é que está lento, inoperante para o atendimento dessas questões.

Senão, vejamos: a dívida com os fornecedores e este já não estão mais atendendo e nem dando crédito à Universidade do Oeste do Paraná. A dívida de imediato é de 800 mil reais, que para o Estado do Paraná é ínfima, muito pequena. Para a implementação de laboratórios, 3 milhões. Se você comparar os gastos do Governo do Estado com outros fornecedores, também vai chegar à mesma conclusão: é um investimento muito pequeno se comparado a outras prioridades dadas pelo Governo.

Em 96, o próprio Governador do Estado reconheceu, que para a UNIOESTE precisava-se de um investimento total de 12 milhões de reais, foi colocada a devida dotação orçamentária, e até

agora só investiu 2 milhões e 600 mil reais. Temos hoje então, uma realidade caótica que precisa de uma solução urgentíssima! São dois mil alunos, aproximadamente, sem aula! Tem aluno chegando na Universidade, sentando na cadeira e lá permanece por 4 horas, sem aparecer um professor! E pior, a sala de aula está suja porque está faltando zelador, não tem luz, a lâmpada está com problema porque está faltando uma pessoa que vá operacionalizar a manutenção, está faltando funcionário, laboratório e, sobretudo, professores!

Isso não tem cabimento, na situação que o Paraná se encontra, isso não pode ser admitido de jeito nenhum! Os estudantes estão aqui organizados e precisaram sair, deixando seus horários de trabalho, gastaram com transporte, com alimentação, saíram lá de Cascavel, do Oeste do Paraná e tiveram que vir para Curitiba para sensibilizar o Governo do Estado! Isso é muito ruim! Isso é péssimo! Os estudantes deveriam estar lá, estudando!

Estes estudantes querem colaborar com a sociedade paranaense, com a sociedade brasileira, no entanto, o direito que lhes é cabido, e uma coisa que a sociedade quer que eles façam que é o mínimo, estudar, não está sendo dado devido às condições.

Todos nós Deputados, reconhecemos: primeiro; o movimento dos estudantes, o anseio popular está aqui consagrado como vitorioso, pela capacidade de mobilização. E segundo: porque tem conseguido vitórias substanciais no sentido de sensibilizar as autoridades para o fato.

A greve dos estudantes, que começou nesta segunda-feira, pelas informações que tenho só termina com uma resposta concreta do Governo do Estado. Então fazemos um apelo aqui, ao Líder do Governo, Deputado Valdir Rossoni, que deve se manifestar a respeito, para que o Governo do Estado, oficialmente, dê uma posição a estes estudantes, para que voltem a frequentar as aulas.

Por outro lado, gostaria de fazer uma reflexão com todos os senhores, para um problema que o próprio Deputado Caio Quintana levantou aqui. O Governador do Estado é do PFL, do mesmo Partido que dá sustentação ao Governo Federal, e o Governo do Estado



também tem que se mobilizar, para que tenhamos investimento do Governo Federal. O Fernando Henrique Cardoso tem "vomitado" regras para os Estados e municípios para a educação fundamental e média, mas não está se obrigando, não está colocando dinheiro no orçamento para investimentos na universidade pública federal. Não queremos universidade gratuita, senão vamos chegar a um nível tal que no Estado do Paraná o estudante, se quiser entrar no ensino público federal vai se preparar tanto, que se tirar 9,9 no vestibular não vai entrar, porque não tem vaga, tamanha competição! E o "pepino", a "batata quente" está sobrando para o Estado do Paraná, para todos os governantes do Estado do Paraná!

Então, que também o Governo do Estado do Paraná faça o empenho que a Oposição tem feito para que o Presidente da República invista em mais e mais e mais vagas na universidade pública aqui no Paraná. Quem sabe federalizando algumas universidades - inclusive poderia ser a nossa UNIOESTE, até por uma questão geográfica - temos uma Universidade Federal aqui em Curitiba e poderíamos ter lá do outro lado a Universidade do Oeste do Paraná federalizada também, com maior investimento, maior número de vagas e sem os transtornos que estão ocorrendo agora com os nossos estudantes.

Parabéns, estudantes! É a mobilização que faz acontecer, e a mobilização é que faz os políticos se sentirem sensibilizados, principalmente numa época eleitoral.

Como diz um ditado calpira: "O boi só ara a terra se for tocado". A classe política é mais ou menos parecida com isso.

Muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE (Aníbal Kury) -  
Concedo a palavra ao Deputado Valdir Rossoni, do PDT.

O SR. VALDIR ROSSONI - Senhor Presidente, Senhores Deputados, prezados estudantes.

Estamos aqui falando em nome da Liderança do Governo e ouvimos com atenção o pronunciamento de diversos Deputados e estivemos em contato, desde ontem, com vários Deputados Estaduais, dentre os quais o Deputado Augustinho Zucchi, Traiano, Edgar Bueno,

Élio Rusch e demais Deputados, que a partir de ontem iniciaram este movimento de apoio às reivindicações feitas aos estudantes da UNIOESTE.

Quero garantir aos estudantes a posição do Governador Jaime Lerner, um homem sensível às questões paranaenses, principalmente as que dizem respeito à educação.

Os senhores já estiveram em contato com a Liderança, vocês já sabem da posição do Governo: nas próximas horas será resolvido este problema.

Só venho à tribuna para ressaltar essa questão e reafirmar a determinação do Governador Jaime Lerner em resolver a questão. Mas o importante é aproveitarmos este momento para pedir-mos à classe política paranaense que nos unamos, para tentarmos federalizar algumas universidades, porque é importante que nós, paranaenses, que temos a obrigação de avançarmos em diversos setores da nossa sociedade, temos que ter o conhecimento que o Estado do Paraná, ao longo de sua história, vem arcando com obrigações que são do Governo Federal.

O Estado do Paraná, hoje, gasta mais com ensino superior do que o Estado de São Paulo e o Estado do Rio Grande do Sul, e por isso precisa mais do que nunca - para que não comprometa o orçamento e para que possamos avançar na questão da educação em todas as regiões do Estado - da união dos políticos paranaenses, para que o Governo Federal assuma a parte que lhe cabe constitucionalmente.

O Sr. Edgar Bueno - Deputado Valdir Rossoni, como o senhor brilhantemente coloca a questão da disparidade que existe entre o investimento dos Governos Estaduais e a Federação, com referência ao ensino de 3º grau, precisamos traçar aqui um paralelo para ver as diferenças e as discriminações que existem com o Estado do Paraná.

O Rio Grande do Sul possui 5 Universidades Federais, bancadas pelo Governo Federal; Minas Gerais possui 8 Universidades Federais nesta mesma situação, e o Governo do Estado do Paraná é o que mais investe no ensino de 3º grau. É uma injustiça que se comete com o Governo do Estado do Paraná, mas principalmente com o povo paranaense.

É preciso que a classe política se mobilize no sentido de buscar esse ajuste. E estamos na reivindicação há muito tempo. O que não achamos justo é que o povo paranaense trabalhe, pague os seus impostos e que os outros Estados recebam os benefícios do Governo Federal.

Então, esta disparidade, só vamos conseguir no momento em que toda a classe política se unir à sociedade paranaense e todos possamos dizer juntos um basta ao Governo Federal, que tem mantido o Governo do Estado do Paraná esquecido nessa questão do ensino de 3º grau.

O SR. VALDIR ROSSONI - Por isso, prezados estudantes, Senhores Deputados, temos dificuldade, no Governador Jaime Lerner, de fazer o discurso fácil.

Poderíamos simplesmente aqui, estar jogando este problema para o Governo Federal. Mas o nosso Governo é totalmente diferente. Nós, ao invés de fazermos o discurso em cima da dificuldade e do problema, procuramos achar a solução. É dessa forma que temos agido desde o primeiro instante que assumimos o Governo do Estado do Paraná há três anos atrás.

Quero aqui ressaltar a seriedade do Governo com a questão da UNIOESTE. Os senhores sabem como recebemos esta questão da UNIOESTE apenas iniciada. Investimos lá 20 milhões de reais. E como disse muito bem, quer concordar com as palavras do Deputado Caíto Quintana. Para quem investiu tanto na UNIOESTE, não pode agora, na hora de cafezinho, faltar os recursos.

Fiz este mesmo pronunciamento, Deputado Caíto Quintana, aos estudantes que me fizeram uma visita na Liderança do Governo, de que ontem, ao conversar com o Governador Jaime Lerner sobre esta questão - junto com os Deputados - ele ficou irritado pela demora da solução dos técnicos do Governo, de não dar um procedimento rápido a esta questão, quando investimos milhões de reais e estamos deixando agora esta questão - uma falha, uma lacuna muito grande por questões muito pequenas.

Quero tranquilizar aqui os estudantes, agradecer aos Deputados que me ajudaram na condução desses trabalhos, e dizer aos estudantes, como testemu-

nha, do trabalho que o Governador Jaime Lerner fez, em favor do ensino superior do Paraná. Gostaria que vocês, senhores estudantes, ao voltarem para suas Universidades, conversassem com os professores das Universidades de todo o Estado e também com os servidores que servem às Universidades, para ver o projeto, para que eles falem à vocês do projeto que foi aprovado por esta Casa, enviado pelo Governador Jaime Lerner, que foi o Plano de Carreira das Instituições de Ensino Superior.

Há muitos anos se aguardava uma medida do Governo do Estado, para colocar nos eixos a situação dos professores e dos servidores das Universidades. O que o Governador Jaime Lerner fez - apesar das dificuldades, dos recursos escassos - o Governador Jaime Lerner avançou. Pela primeira vez na história do Paraná, os professores, os servidores e os sindicalistas que representam estas classes foram ao Governador agradecer a medida inédita sancionada por ele, daquele ato. Devagar estamos avançando, temos certeza absoluta que entregaremos ao povo do Paraná um Estado muito melhor do que aquele que recebemos.

O SENHOR PRESIDENTE (Anibal Khury) -  
Concedo a palavra ao Senhor Deputado Edson Lino.

O SR. EDSON LINO - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Ocupo hoje a tribuna desta Casa para registrar uma matéria veiculada no jornal "Estado do Paraná", na data de hoje, quando o jornal fez um comentário à respeito de um episódio ocorrido na Comarca da Cidade de Grandes Rios, cidade esta que a minha esposa é a Prefeita e que tenho base eleitoral.

A matéria diz o seguinte: "Abuso - Garoto de 14 anos em Grandes Rios, roubou um radinho de pilha e ficou 45 dias na cadeia pública, junto com marginais perigosos. O assunto será abordado por um Parlamentar na Assembléia Legislativa e poderá ter repercussão nacional."

Ocorre que eu desconhecia esse fato, mas implicitamente se referia à minha pessoa, porque sou o Deputado desta cidade, vivo naquela cidade e aguardo para ver se outros Deputados se pronunciassem a respeito desta ma-

téria, e como ninguém se pronunciou, acredito que implicitamente eu que teria que me pronunciar. Em contato com alguns Parlamentares na parte da manhã, através do telefone do meu gabinete, cheguei à conclusão de que teria que ir atrás de informações. Visito Grandes Rios semanalmente, mas dado a minha vida parlamentar junto com os senhores, todos os dias na sessão, não sabia deste episódio.

Após essa matéria, hoje em contato com o Promotor daquela cidade, Doutor Marcelo Maggio, procurei informar-me e ele me disse que o garoto ficou preso dentro da legalidade. Ficou preso 45 dias na cadeia pública de Grandes Rios dentro da legalidade. Entrei em contato com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente daquela cidade e não tive êxito, não consegui falar. Tentei contato com a Juíza daquela Comarca, mas ela estava em audiência e também não consegui informações.

Mas descobri que esse garoto estava sob a guarda de um cidadão chamado Vênio, na Cidade de Grandes Rios e telefonei para a casa do cidadão e, para meu espanto, quem atendeu foi o próprio garoto, que se identificou com o nome de Marcos Martins Tavares, com 13 anos de idade e ele me relatou o que ocorreu com ele. Disse que a mãe dele está internada no Hospital Psiquiátrico na Cidade de Jandaia do Sul, ela é doente mental há mais de quinze anos; o pai tem mais de 70 anos de idade. Ele diz ter ficado preso numa cela comum em companhia de um outro menor, de dezessete anos, com o nome de Serginho, num período de 46 dias. Nesse tempo ele saiu da cela somente uma vez por três minutos. O passatempo dele, segundo o menor, era jogar baralho na cela. Disse que a cela era horrível, não tinha colchão para dormir, somente dois pequenos cobertores que dividia com o Serginho. Durante esse tempo o menor diz ter recebido a visita do Promotor daquela Comarca somente uma vez, depois que estava lá há 40 dias. Indaguei se a Juíza daquela cidade visitou a cadeia. Ele disse que nunca recebeu a visita da Juíza daquela cidade.

Portanto, Senhor Presidente, requero de viva voz, diante da narração do menor, que a Presidência designe uma Comissão de Direitos Humanos dessa

Casa de Leis para que verifique "in loco" o que realmente aconteceu com o menor. E apurar responsabilidades, se houve abuso de poder da justiça na Comarca de Grandes Rios.

E, aproveitando a oportunidade em que a Assembléia aprecia a indicação do Doutor Gilberto Giacóia para o cargo de Procurador Geral da Justiça para o próximo biênio, aproveito para pedir providências. Tenho certeza que o Senhor Presidente não se furtará ao atendimento a este Requerimento verbal para apurar essa possível irregularidade que aconteceu naquela Comarca. Pois não é possível, nos dias de hoje, em que se fala tanto na criança e no adolescente, conselhos por todo o lado...

Permito um aparte ao Deputado Florisvaldo Fier.

O Sr. Florisvaldo Fier - Acho oportuno que traga para debate novamente, mais uma suspeita de violência no nosso Estado. Violência que quero dizer da polícia em relação ao cidadão. Mais de uma vez tenho ocupado essa tribuna pedindo que a Comissão dos Direitos Humanos dessa Casa comece a trabalhar. Mas trabalhar para valer! Porque o nosso Estado tem registrado, nos últimos meses, uma crescente violência policial. O rapaz Rafael, que foi assassinado aqui em Curitiba - já vai fazer um ano do seu assassinato e a polícia não apurou nada e a Comissão dos Direitos Humanos desta Casa não se manifestou ainda com uma nota oficial.

Em Foz do Iguaçu, quatro adolescentes foram assassinados, acusados que são policiais, e a Comissão de Direitos Humanos desta Casa não tomou ainda, nenhuma posição oficial.

Eu me somo ao pedido de Vossa Excelência, de que essa Comissão de Direitos Humanos vá "in loco" ouvir as autoridades, e mais ainda, ouvir a vítima, porque é esse que tem que dizer, também, o que anda acontecendo e que essa Comissão assuma posições oficiais, posições de defesa dos Direitos Humanos, que isso não vem se dando.

Enquanto este Parlamento não se manifesta, centenas, dezenas de jovens inocentes estão sendo violentados por policiais, estão sendo espancados, estão sendo presos injustamente!

Ainda recentemente a imprensa paranaense divulgou, que existem cen-

tenas de presos com a pena já cumprida dentro das prisões, dentro do Ahú e outras penitenciárias. Essa Comissão tem que se manifestar, ela não precisa ser acionada por este ou aquele cidadão, através da própria nota da imprensa, do que está na imprensa, do que já saiu neste caso, a informação; ela tem que chamar a si a responsabilidade de defesa dos Direitos Humanos do nosso Estado. Ela está com deficiência.

Muito obrigado.

O SR. EDSON LINO - Concedo aparte ao Deputado Luiz Claudio Romanelli.

O Sr. Luiz Claudio Romanelli - Ouço, Deputado Lino, a denúncia que o senhor traz à tribuna nesta Casa, sua preocupação com este fato acontecido no Município de Grandes Rios e confesso a Vossa Excelência que me sinto, também, um pouco envergonhado nesse episódio porque não é possível que no final do século XX, possamos ler uma notícia deste tipo e reconhecidamente verificar uma situação absolutamente insustentável, que está acontecendo com esse menor, preso numa cadeia pública no Estado do Paraná.

Fico me perguntando dos comerciais, da propaganda oficial, dos atos enfim, que são praticados até pelo Governo, em relação a esta questão, que providência que já terá sido tomada pelo Governador. Tenho certeza que pelo menos uma providência o Governador já deve ter tomado e determinou que algum auxiliar seu já tenha ido verificar esta situação. Porque não é possível que possamos assistir impassivelmente esta questão, e acho que é muito oportuna que possamos, na verdade, aproveitar hoje a votação que todos nós, certamente faremos, favorável à indicação do novo Procurador, para que até o atual Procurador possa, efetivamente, cobrar do Promotor de Justiça de Grandes Rios, uma situação absolutamente irregular, igual a essa que estamos ouvindo através do seu relato.

Quero me solidarizar a Vossa Excelência e acho que de fato tem muita razão o Deputado Florisvaldo Fier, porque a Comissão de Direitos Humanos aqui desta Casa, que foi constituída a partir de uma série de discussões, ela tem que ter uma atuação decisiva e

absolutamente saneadora, para que uma situação igual a essa não possa nos envergonhar a todos os paranaenses.

Parabéns a Vossa Excelência por ter trazido esta denúncia aqui.

O SR. EDSON LINO - Em que pese o seu Promotor ter dito que o menor estava - a palavra dita pelo seu Promotor - foi apreendido dentro da legalidade. Não sei se o termo está correto ou não, mas foi apreendido dentro da legalidade. A Juíza depois procedeu a desinternação do menino, como se ele estivesse internado num reformatório de menor, mas, na verdade, estava dentro de uma cela suja, imunda, onde ele defecava, tomava banho, tudo ali no mesmo lugar.

A grande verdade é que a cadeia de Grandes Rios já devia ter sido interdita pela Justiça do Estado do Paraná. Ela não pode ali, deixar nem sequer um preso condicional, quanto mais um preso de juízo. É de causar indignação! Eu tinha assumido um compromisso comigo mesmo, de fazer simplesmente um relato daquilo que estava transcrito no jornal, mas não é possível, em época que o Governo Federal e que o Governo do Estado convida a todos: as crianças, os pais, a comunidade, para que num movimento de solidariedade, de mãos dadas, conclame a população para levar os filhos na escola. E aquela criança com 13 anos, encarcerada, sem poder sequer, se matricular? A mãe internada num manicômio, o pai com 75 anos de idade! Tem que tomar providências sim! Não é possível ter deixado lá dentro de uma cela! Está aqui o comentário de um Parlamentar que acaba se indignando, porque não é possível!

Com aparte o Deputado José Tavares.

O Sr. José Tavares - Colega Deputado

Edson Lino, quero como seu colega e como Presidente da Comissão de Direitos Humanos, me solidarizar com Vossa Excelência e também dizer que a Comissão vai se posicionar em relação a esta questão - que estamos tomando conhecimento agora - e Vossa Excelência, apropriadamente, traz a esta Casa.

Na primeira reunião ordinária que estamos convocando para a próxima quarta-feira às 9:30 horas - gostaria que todos os membros lá comparecessem

por questão de quorum - para definirmos uma pauta de atuação dos trabalhos da Comissão neste ano. É uma das questões que, seguramente, a Comissão vai examinar e vai se posicionar e vai buscar informações das autoridades constituídas, é esta que Vossa Excelência - no exercício de seu mandato - apropriadamente traz ao conhecimento da Casa, neste momento.

O SR. EDSON SILVA LINO - Com aparte o Deputado Joel Coimbra.

O Sr. Joel Coimbra - Eminente Deputado Edson Lino, me solidarizo com Vossa Excelência neste pronunciamento que faz, porque é inaceitável qualquer tipo de injustiça, venha ela de onde vier. E esta oportunidade serve também, para ressaltarmos a necessidade da instalação das delegacias especiais - que já foram criadas em 1995 - por reivindicação dos Parlamentares. Foram criadas várias delegacias especiais: Delegacia de Furtos e Roubos, Delegacia Anti-tóxicos, Delegacia de Amparo à Mulher, Delegacia de Proteção ao Menor e tenho certeza que se instalássemos essas delegacias, certamente teríamos melhores condições de atender a nossa população.

Portanto, ao solidarizar-me com Vossa Excelência, ressaltamos primeiro: o nosso repúdio a qualquer tipo de injustiça e a necessidade de que sejam, além de adotadas providências necessárias pelas autoridades do Judiciário e do Ministério Público, que seja também, por parte da Secretaria de Segurança Pública, instaladas essas delegacias especiais que, assim, irão evitar esse tipo de injustiça. E, naturalmente, essa questão deve ser levada à Comissão de Direitos Humanos. O que esperamos é que a Comissão de quorum, porque há muito tempo que no nosso prezado Presidente Deputado José Tavares tem convocado a Comissão, mas infelizmente, não consegue reuni-la, por falta de quorum. Vai aqui também a nossa esperança de que na próxima quarta-feira, a Comissão de Direitos Humanos tenha quorum para se reunir.

Obrigado.

O SR. EDSON SILVA LINO - Agradeço todos os partes, agradeço o Presidente, e fico no aguardo das providências que, com certeza, o Presidente,

com toda sua sapiência e competência, irá proceder.

Obrigado.

O SR. EDNO GUIMARÃES (Questão de Ordem) - Apenas para registrar a presença do Vereador de Mariluz, Daniel Magalhães.

O SENHOR PRESIDENTE (Anibal Khury) - Com a palavra o Deputado Élio Rusch.

O SR. ÉLIO RUSCH - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Uso esta tribuna no Horário da Liderança do PFL para tecer mais alguns comentários em relação à UNIOESTE. Sabemos que os estudantes lá do Oeste do Paraná, mais precisamente de Foz do Iguaçu, Cascavel, Toledo e Marechal Cândido Rondon estiveram hoje, na Assembléia Legislativa, visitando diversos gabinetes dos Deputados e devido à distância que os separa da Capital do Estado, a maioria dos estudantes já deixou as galerias e, com certeza, já estão voltando às suas casas. Mas olhando à nossa esquerda, da tribuna, temos as lideranças deste movimento que ainda estão presentes.

Concedo aparte ao Deputado Valdir Rossoni.

O Sr. Valdir Rossoni - Não quero tomar seu tempo, mas chegou em minhas mãos agora, uma informação da Secretaria de Ciências e Tecnologia, que é importante ser ressaltada neste momento.

Tenho aqui o levantamento dos três últimos governos, do que foi gasto com a UNIOESTE.

No Governo Álvaro Dias, nos seus 4 anos foram gastos 33 milhões; no Governo Requião, foram gastos 23 milhões em 3 anos; no Governo Mário Pereira, foram gastos 17 milhões em um ano. Então, quer dizer, no Governo Requião foram gastos 40 milhões; no Governo Lerner, em 3 anos, foram gastos 62 milhões, e está orçado para este ano mais de 40 milhões para a UNIOESTE.

Então, está aqui a prova inequívoca de que o Governador Jaime Lerner tem dado uma atenção toda especial para a UNIOESTE, estão aqui os números fornecidos a instantes pela Secretaria de Ciências e Tecnologia.

O SR. ÉLIO RUSCH - Nós, que conhecemos a história da UNIOESTE - ainda éramos Vereadores na Cidade de Marechal Cândido Rondon, nos anos de 1978/79, quando foi criada uma faculdade isolada, a então FUNDEMAR. E com isso, a criação depois, ou mesmo antes da faculdade em Toledo, Foz do Iguaçu, Cascavel já tinha sua faculdade particular, e tudo isso através de um trabalho organizado, pelos quatro campus que naquela época foi viabilizado e concretizado o sonho da nossa região, ou seja, termos uma universidade pública - não conseguimos a federal - temos uma universidade estadual, e sabemos, diante destes números, Deputado Valdir Rossoni, que Vossa Excelência apresenta neste momento, que o Estado do Paraná gasta em torno de 10% da sua receita com o terceiro grau.

Se somarmos o valor, o dinheiro que se gasta - não posso precisar exatamente os números, mas parece que é algo em torno de 10% para o 3º grau, mas os estudantes, a educação merece isso. E nós, que conhecemos a história da UNIOESTE, desde a sua fundação, como entidade pública, nós que acompanhamos junto com os outros Deputados do Oeste do Paraná, com o Sâmis, Edgar Bueno, Duílio Genari, Nereu Moura, Irineu Colombo, enfim, todos os Deputados do Oeste do Paraná, que estão envolvidos exatamente em querer fazer com que os nossos estudantes e a nossa Região possa efetivamente ter uma universidade à altura.

Sabemos e devemos diferenciar, o UNIOESTE com a Universidade de Londrina, a de Maringá e a de Ponta Grossa, que já são Universidades consolidadas. O Oeste do Paraná e a nossa Universidade ainda está em formação, os cursos ainda estão surgindo. Temos o curso de Odontologia, o de Medicina e o de Agronomia e tantos outros cursos recém instalados, e isto faz com que ano após ano sempre vamos enfrentar os mesmos problemas.

Temos problemas dos concursos realizados, os 7º, 9º, 13º e outros que ainda não foram homologados, concursos realizados fora os parâmetros legais, e um dia temos que resolver isso aí. Mas, felizmente, estes professores estão nas salas de aula, tivemos agora os concursos, o 14º e o 15º, foi contratada uma equipe alta-

mente especializada para realizar este concurso. Entendeu ou então, entendia o Reitor da Universidade e toda a equipe administrativa que tudo estava legalizado. Havia ainda um pequeno porém - e felizmente isto foi solucionado a questão de duas semanas, e agora na última segunda-feira, o Governador, o 1º Secretário da Administração homologou esse concurso, o 14º e o 15º, e agora, segunda-feira, o Governador do Estado do Paraná, Jaime Lerner, autoriza a contratação destes professores.

Temos outro problema, que são os professores temporários - por assim dizer - que não são os professores efetivos, são os professores que exercem exatamente a sua função de professor, ou mesmo as pessoas que estão na área administrativa. Por quê isso? Porque o teste seletivo tem um período, um prazo determinado e estes prazos venceram.

Por força da legislação, estas pessoas foram demitidas, mas a Reitoria encaminhou, ainda no ano passado, a solicitação para a contratação de 55 professores. E além dos concursos 14º e 15º já realizados, já estão pedindo a autorização para fazer outro concurso este ano, para a contratação de mais 84 professores. Por quê isso? Porque gradativamente, na medida em que vai passando o tempo, vai aumentando o número de cursos e os cursos têm o 1º, 2º, 3º, 4º, 5º ano sucessivamente. Mas sabemos, graças ao diálogo, ao entendimento dos Deputados do Oeste do Paraná, enquanto o Deputado Edgar Bueno acompanhava na manhã de hoje um grupo de estudantes da Universidade do Oeste do Paraná na Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, com o Alex Beltrão, estávamos no nosso gabinete com outro grupo de estudantes e nos dirigimos à Liderança do Governo para discutir esta questão e resolver este impasse.

Felizmente, devido ao entendimento que houve com a Liderança do Governo, com as Secretarias de Estado, com o envolvimento dos Deputados da nossa Região e de outras Regiões, e com a compreensão dos alunos da UNIOESTE, temos certeza que o Governo do Estado em breve haverá de solucionar isso.

Vocês têm um aliado importante, o Deputado Anibal Khury. O teste sele-

tivo já passou pela Secretaria da Administração e se encontra atualmente na Secretaria da Fazenda. Sabemos que Vossa Excelência, Deputado Anibal Khury, já assumiu este compromisso e temos certeza que com a sua força, haveremos de, nas primeiras horas, fazer com que o Governo do Estado autorize este teste seletivo.

Deputado Ângelo Vanhoni, sobre os "Jogos da Natureza" e o valor gasto, falaremos numa próxima vez.

Muito obrigado!

O SENHOR PRESIDENTE (Anibal Khury) -

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

#### ORDEM DO DIA,

com a presença de 54 Senhores Deputados.

Sobre a mesa, Projeto de Lei de autoria do Senhor Deputado Sérgio Spada, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de Lei de autoria do Senhor Deputado Orlando Pessuti, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Senhores Deputados.

#### ITEM 01

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 411/96, de autoria do Deputado Luiz Accorsi, que declara de Utilidade Pública o Sindicato Rural Patronal de Loanda, com sede e foro no Município de Loanda. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. Aprovado, artigo por artigo.**

#### ITEM 02

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 166/97, de autoria do Deputado Beto Richa, que declara de Utilidade Pública a Sociedade Beneficente Espírita de Jacarezinho, com sede e foro no Município de Jacarezinho. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. Aprovado, artigo por artigo.**

#### ITEM 03

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 214/97, de autoria do Deputado Cezar Silvestri, que altera os artigos 2º e 3º da Lei nº 11.685, de 17 de fevereiro de 1997. **COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J. E C.F.. COM EMENDA DA C.C.J..**

Sobre o referido projeto, Requerimento de autoria do Senhor Deputado Luiz Claudio Romanelli, constante do expediente, solicitando a retirada do Projeto de Lei nº 214/97 por 10 (dez) sessões da presente Sessão Ordinária. **Aprovado.**

Fica, portanto, adiada a discussão por 10 (dez) sessões, do Projeto de Lei nº 214/97.

#### ITEM 04

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 417/97, de autoria do Deputado Beto Richa, que declara de Utilidade Pública a Associação do Núcleo de Produção da Terceira Idade, com sede e foro no Município de Francisco Alves. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. Aprovado, artigo por artigo.**

#### ITEM 05

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 494/97, de autoria do Deputado Remy Borsatto, que denomina Rodovia Prefeito José Alves Pereira, o trecho da Rodovia PR-431, que liga o Município de Ribeirão Claro e Jacarezinho. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. Aprovado, artigo por artigo.**

#### ITEM 06

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 647/97, de autoria do Deputado Júlio Ando, que denomina Deputado Homero Oguido, o trecho da PR-090, que interliga a Cidade de Alvorada do Sul ao Entroncamento da PR-170 (Porto Capim). **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. Aprovado, artigo por artigo.**

#### ITEM 07

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 735/97, de autoria do Deputado Valdir Rossoni, que declara de Utilidade Pública a Associação Ruth Schrank, com sede e foro nesta Capital. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. Aprovado, artigo por artigo.**

#### ITEM 08



1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 725/97, de autoria do Deputado Anibal Khury, que declara de Utilidade Pública a Universidade Livre do Esporte do Paraná, com sede e foro nesta Capital. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado.** (Publ. no D. A. nº 227/97, de 15.12.97).

# COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PROJETO DE LEI Nº 725/97

P A R E C E R:

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Anibal Khury, visa declarar de Utilidade Pública a Universidade Livre do Esporte do Paraná, com sede e foro nesta Capital.

Chamada esta Comissão a se manifestar com relação à legalidade e constitucionalidade, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação por esta Casa de Leis.

Sendo assim, nosso parecer é favorável.

Sala das Comissões, em 03.03.98.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente

CARLOS SIMÕES - Relator

O SENHOR PRESIDENTE (Anibal Khury) -

Sobre a mesa, Requerimento nº 255, de autoria dos Senhores Deputados Ângelo Vanhoni, Orlando Pessuti, Caio Quintana e demais Senhores Deputados, constante do expediente. **Em Discussão.**

UM SR. DEPUTADO (Pela Ordem) - Para discutir, Senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE (Anibal Khury) -

Adia-se a discussão para a próxima sessão, na forma do Art. 155, do Regimento Interno.

Requerimento nº 236, de autoria do Senhor Deputado Neivo Beraldin, constante do expediente de sessão anterior. **Retirado pelo autor.**

Requerimento nº 239, de autoria do Senhor Deputado Péricles de Mello, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 240, de autoria do Senhor Deputado Antonio Annibelli, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 241 a 243, de autoria do Senhor Deputado Edno Guimarães, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 244, de autoria do Senhor Deputado Valdir Rossoni, constante do expediente de sessão anterior. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 246, de autoria do Senhor Deputado Nelson Tureck, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 239, de autoria do Senhor Deputado Péricles de Mello, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 240, de autoria do Senhor Deputado Antonio Annibelli, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 241 a 243, de autoria do Senhor Deputado Edno Guimarães, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 250 e 251, de autoria da Senhora Deputada Ironi Pugliesi, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 252, de autoria do Senhor Deputado Élio Rusch, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 254, de autoria do Senhor Deputado Geraldo Cartário, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 231, de autoria do Senhor Deputado José Maria Ferreira, constante do expediente de sessão anterior. **Encerrada a discussão.**

O SR. JOSÉ MARIA FERREIRA (Pela Ordem) - Solicito verificação de votação, Senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE (Anibal Khury) - A Mesa defere e procederá à verificação de votação.



(É procedida a verificação de votação).

Levanta-se a sessão.

19 (dezenove) Senhores Deputados aprovam.

6 (seis) Senhores Deputados rejeitam.

Não há quorum para votação.

A Mesa convida os Senhores Deputados para a próxima sessão, que será realizada para a aprovação ou não do nome do futuro Procurador-Geral de Justiça.

Nada mais havendo a tratar, declarar encerrada a presente sessão, marcando outra para segunda-feira, dia 16, a hora regimental, com a seguinte

**ORDEM DO DIA:**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 275/97.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nº 124, 145, 303, 520/97; 005 e 010/98.

E convoca ainda os Senhores Deputados para a Sessão Solene em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, por proposição da Senhora Deputada Irondi Pugliesi, a ser realizada no dia 12 de março, às 10:00 horas.

**Ata da Comissão:**

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA**

**13ª LEGISLATURA - 4ª SESSÃO  
LEGISLATIVA**

**TERMO DE ATA**

Aos dez dias do mês de março do ano de um mil novecentos e noventa e oito, reuniu-se na Sala de Reuniões das Comissões da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, a Comissão de Constituição e Justiça, sob a presidência do Senhor Deputado Basílio Zanusso e com a presença dos seguintes Senhores Deputados: Florisvaldo Fier, Orlando Pessuti, Eduardo Trevisan, Tóti Colaço, José Maria Ferreira e Duílio Genari. Não havendo número legal, declarou-se transferida a presente reunião. Nada mais havendo a tratar, e para constar e produzir efeitos legais, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente, pelos Senhores Deputados e por mim, Ana Lucia Andretta, Advogada e Secretária da Comissão.

(aa) JOEL COIMBRA

Presidente

Ana Lúcia Andretta

Secretária

**ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 001/98**

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições

**R e s o l v e :**

prover, os funcionários abaixo relacionados, para exercerem cargos em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Cesar Silvestri, conforme especifica:

DAS-5 : LAURO JOSÉ DE PAULA

2GP-5 : BRAZILIO BACELLAR NETO

1GP-1 : HELOISA HASS

**ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 002/98**

prover, ADEMAR JOSE MOSS JUNIOR, para exercer o cargo em Comissão, símbolo 1GP-1, da Administração deste Poder, a partir de 02 de janeiro de 1998.

**ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 003/98**

- I - prover, GILVA MARIA SILVESTRE DE MATOS, para exercer o cargo em Comissão, símbolo LGP-2, do Gabinete do Deputado Ricardo Chab;
- II - prover, ANI DE FÁTIMA MAINARDES, para exercer o cargo em Comissão, símbolo LGP-2, do Gabinete do Deputado Ricardo Chab;
- III - prover, MARCOS LAÉRCIO MOREIRA PAES, para exercer o cargo em Comissão, símbolo LGP-5, do Gabinete do Deputado Albanor Gomes;
- IV - prover, FRANCISCO FERREIRA DE SOUZA, para exercer o cargo em Comissão, símbolo LGP-4, do Gabinete do Deputado Carlos Simões;
- V - prover, IRANI DE QUADROS DOS SANTOS, para exercer o cargo em Comissão, símbolo LGP-4, do Gabinete do Deputado Edson Silva Lino;
- VI - prover, SEBASTIÃO INÁCIO FILHO, para exercer o cargo em Comissão, símbolo LGP-3, do Gabinete do Deputado Beto Richa.

**ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 004/98**

prover, os funcionários abaixo relacionados, para exercerem cargos em Comissão, junto ao Gabinete do Deputado Nelson Justus, conforme especifica:

- DAS-5 : LÉA GERMANO MONTEIRO
- DAS-5 : SYLVIO MONTEIRO
- LGP-5 : STELA MARIA BERTUZZI
- LGP-4 : CRISTIANE CAGNI CONFORTO
- LGP-4 : SILVIO TAKAHIRO GOBARO
- LGP-1 : ANA CRISTINA PEDROSA
- LGP-1 : NILZE ANSELMO DA SILVA
- LGP-1 : DEISY MICHELLI DE ARAUJO

**ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 005/98**

prover, TERESA RIBASKI, para exercer o cargo em Comissão, símbolo LGP-2, do Gabinete do Deputado Eduardo Trevisan.

**ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 006/98**

- I - exonerar, a pedido, BRAZ ALVES, do cargo em Comissão, símbolo DAS-5, de Coordenador Adjunto da Coordenadoria das Comissões, da Diretoria Legislativa, a partir de 02 de janeiro de 1998;
- II - prover, JOSÉ FELIPE ALVES, para exercer o cargo em Comissão, símbolo DAS-5, de Coordenador Adjunto da Coordenadoria das Comissões,

da Diretoria Legislativa, a partir de 02 de janeiro de 1998, ficando o mesmo autorizado a prestar serviço em Regime de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva, na base de cem por cento (100%) sobre seu vencimento básico, de acordo com o Art. 177, da Lei nº 6.174, de 16 de novembro de 1970.

**ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 007/98**

I - exonerar, a pedido, **FÁBIO HENRIQUE RIBEIRO**, do cargo em Comissão, símbolo 1GP-1, do Gabinete do Deputado Neivo Beraldin, a partir de 02 de janeiro de 1998;

II - prover, **UBALDO DE BARROS**, para exercer o cargo em Comissão, símbolo 1GP-1, do Gabinete do Deputado Neivo Beraldin, a partir de 02 de janeiro de 1998;

III - exonerar, a pedido, **CAROLINA TEIXEIRA GOULART**, do cargo em Comissão, símbolo 1GP-1, do Gabinete do Deputado Neivo Beraldin, a partir de 02 de janeiro de 1998;

IV - prover, **CRISTIANE DAROIT**, para exercer o cargo em Comissão, símbolo 1GP-1, do Gabinete do Deputado Neivo Beraldin, a partir de 02 de janeiro de 1998;

V - exonerar, a pedido, **DENISE MARIA SCHEFER**, do cargo em Comissão, símbolo 1GP-3, do Gabinete do Deputado Neivo Beraldin, a partir de 02 de janeiro de 1998;

VI - prover, **EVÂNIA MARISA MARTINS**, para exercer o cargo em Comissão, símbolo 1GP-3, do Gabinete do Deputado Neivo Beraldin, a partir de 02 de janeiro de 1998;

VII - exonerar, a pedido, **EMÍLIA DA COSTA SILVA**, do cargo em Comissão, símbolo 1GP-4, do Gabinete do Deputado Neivo Beraldin, a partir de 02 de janeiro de 1998;

VIII - prover, **FRANCISCO PEREIRA GOULART**, para exercer o cargo em Comissão, símbolo 1GP-4, do Gabinete do Deputado Neivo Beraldin, a partir de 02 de janeiro de 1998;

IX - exonerar, a pedido, **TELMA SOARES LOPES**, do cargo em Comis

são, símbolo 6-C, do Gabinete da 2ª Vice-Presidência deste Poder, a partir de 02 de janeiro de 1998;

X - prover, **LENIR DA SILVA**, para exercer o cargo em Comissão, símbolo 6-C, do Gabinete da 2ª Vice-Presidência deste Poder, a partir de 02 de janeiro de 1998, ficando a mesma autorizada a prestar serviços em Regime de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva, na base de cem por cento (100%) sobre seu vencimento básico, de acordo com o Art. 177, da Lei nº 6.174, de 16 de novembro de 1970.

#### ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 009/98

I - exonerar, a pedido, **PAULO CÉSAR ZANUSO**, do cargo em Comissão, símbolo 1GP-5, do Gabinete do Deputado Basílio Zanusso, a partir de 02 de janeiro de 1998;

II - exonerar, a pedido, **ALAÍDE GRACIA DE QUADROS**, do cargo em Comissão, símbolo 2GP-1, do Gabinete do Deputado Basílio Zanusso, a partir de 02 de janeiro de 1998.

#### ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 010/98

I - exonerar, a pedido, **FRANCISCO FERREIRA DE SOUZA**, do cargo em Comissão, símbolo 1GP-4, do Gabinete do Deputado Carlos Simões, a partir de 02 de janeiro de 1998;

II - exonerar, a pedido, **LUIZ CEZAR KALUZNY**, do cargo em Comissão, símbolo 1GP-1, do Gabinete do Deputado Carlos Simões, a partir de 02 de janeiro de 1998;

III - prover, **LUIZ CEZAR KALUZNY**, para exercer o cargo em Comissão, símbolo 1GP-4, do Gabinete do Deputado Carlos Simões, a partir de 02 de janeiro de 1998;

IV - prover, **FRANCISCO FERREIRA DE SOUZA**, para exercer o cargo em Comissão, símbolo 1GP-1, do Gabinete do Deputado Carlos Simões, a partir de 02 de janeiro de 1998.

#### ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 012/98

I - exonerar, a pedido, **ROSENVERT SEBASTIÃO ROCHA**, do cargo em Comissão, símbolo DAS-5, do Gabinete da Liderança do PMDB, a partir de 02 de janeiro de 1998;

II - prover, **SIMONI CRISTINA DA SILVA**, para exercer o cargo em Comissão, símbolo DAS-5, do Gabinete da Liderança do PMDB, a partir de 02 de janeiro de 1998, ficando a mesma autorizada a prestar serviços em Regime de Tempo Integral e Dedicação Exclusiva, na base de cem por cento (100%) sobre seu vencimento básico, de acordo com o Art. 177, da Lei nº 6.174, de 16 de novembro de 1970.

**ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 013/98**

I - exonerar, a pedido, **INGO STENGER**, do cargo em Comissão, símbolo DAS-2, do Gabinete do Deputado Hidekazu Takayama, a partir de 02 de janeiro de 1998;

II - prover, **EDNEI PAGANI ACIOLI**, para exercer o cargo em Comissão, símbolo DAS-2, do Gabinete do Deputado Hidekazu Takayama, a partir de 02 de janeiro de 1998, ficando o mesmo autorizado a prestar serviços em Regime de Tempo Integral e Dedicação Exclusiva, na base de cem por cento (100%) sobre seu vencimento básico, de acordo com o Art. 177, da Lei nº 6.174, de 16 de novembro de 1970.

**ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 014/98**

prover, os funcionários abaixo relacionados, para exercerem cargos em Comissão, junto à Administração deste Poder, a partir de 02 de janeiro de 1998, conforme especifica:

2GP-5: ROSICLÉIA POLATTI CORDEIRO

2GP-4: CARLOS EDUARDO ZILLI

2GP-2: ANTÔNIO CARLOS DA FONSECA

1GP-1: DÉBORA MOREIRA GARCIA

**ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 015/98**

prover, **TEODORO MARQUES DE OLIVEIRA**, para exercer o cargo em Comissão, símbolo 2GP-1, junto à Administração deste Poder, a partir de 02 de janeiro de 1998.

**ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 016/98**

I - exonerar, a pedido, **TEREZINHA MARISA SPADA**, do cargo em Comissão, símbolo DAS-5, de Assessora da Comissão de Turismo, das Comissões Permanentes deste Poder, a partir de 02 de janeiro de 1998;

II - exonerar, a pedido, **CLEBERSON GOEDERT**, do cargo em Comissão, símbolo 1GP-5, do Gabinete da Liderança do PSDB, a partir de 02 de janeiro de 1998;

III - prover, **TEREZINHA MARISA SPADA**, para exercer o cargo em Comissão, símbolo 1GP-5, do Gabinete da Liderança do PSDB, a partir de 02 de janeiro de 1998;

IV - exonerar, a pedido, **NATALINA SPADA**, do cargo em Comissão, símbolo DAS-5, do Gabinete da Liderança do PSDB, a partir de 02 de janeiro de 1998;

V - prover, **DOUGLAS DE ALMEIDA**, para exercer o cargo em Comissão, símbolo DAS-5, do Gabinete da Liderança do PSDB, a partir de 02 de janeiro de 1998, ficando o mesmo autorizado a prestar serviços em Regime de Tempo Integral e Dedicação Exclusiva, na base de cem por cento (100%) sobre seu vencimento básico, de acordo com o Art. 177, da Lei nº 6.174, de 16 de novembro de 1970;

VI - prover, **CLEBERSON GOEDERT**, para exercer o cargo em Comissão, símbolo DAS-5, de Assessor da Comissão de Turismo, das Comissões Permanentes deste Poder, a partir de 02 de janeiro de 1998, ficando o mesmo autorizado a prestar serviços em Regime de Tempo Integral e Dedicação Exclusiva, na base de cem por cento (100%) sobre seu vencimento básico, de acordo com o Art. 177, da Lei nº 6.174, de 16 de novembro de 1970.

#### ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 017/98

I - exonerar, a pedido, **MARIA CECÍLIA PINTO**, do cargo em Comissão, símbolo 2GP-3, do Gabinete da Liderança do PPB, a partir de 02 de janeiro de 1998;

II - prover, **FRANCILENE COLFERAI**, para exercer o cargo em Comissão, símbolo 2GP-3, do Gabinete da Liderança do PPB, a partir de 02 de janeiro de 1998.

#### ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 019/98

I - exonerar, a pedido, **JOSÉ APARECIDO FERREIRA**, do cargo em Comissão, símbolo DAS-2, do Gabinete do Deputado Edson Silva Lino, a partir de 02 de janeiro de 1998;

II - prover, **CÁSSIO MIGUEL BARBOSA**, para exercer o cargo em Comissão, símbolo DAS-2, do Gabinete do Deputado Edson Silva Lino, a partir de 02 de janeiro de 1998, ficando o mesmo autorizado a prestar serviços em Regime de

Tempo Integral e Dedicção Exclusiva, na base de cem por cento (100%) sobre seu vencimento básico, de acordo com o Art. 177, da Lei nº 6.174, de 16 de novembro de 1970.

Palácio " DEZENOVE DE DEZEMBRO ", em 02 de janeiro de 1998.

**ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 020/98**

I - exonerar, a pedido, **RAVAIL BENEDITO OLIVEIRA DE PAULA**, do cargo em Comissão, símbolo LCP-2, do Gabinete da Liderança do PT, a partir de 02 de janeiro de 1998;

II - prover, **ANDERSON DE OLIVEIRA BELO**, para exercer o cargo em Comissão, símbolo LCP-2, do Gabinete da Liderança do PT, a partir de 02 de janeiro de 1998.

Palácio " DEZENOVE DE DEZEMBRO ", em 06 de janeiro de 1998.

**ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 022/98**

I - exonerar, a pedido, **ANDRÉA PAULA BONALDI FERNANDES**, do cargo em Comissão, símbolo LCP-3, do Gabinete do Deputado Horácio Rodrigues, a partir de 02 de janeiro de 1998;

II - prover, **ADELFO MAUSSON**, para exercer o cargo em Comissão, símbolo LCP-3, do Gabinete do Deputado Horácio Rodrigues, a partir de 02 de janeiro de 1998.

**ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 023/98**

I - exonerar, a pedido, **MATILDE SOARES CROGETTI**, do cargo em Comissão, símbolo DAS-5, do Gabinete do Deputado Péricles de Holleben Mello, a partir de 02 de janeiro de 1998;

II - prover, **DANIELA GARCIA HILGENBERG**, para exercer o cargo em Comissão, símbolo DAS-5, do Gabinete do Deputado Péricles de Holleben Mello, a partir de 02 de janeiro de 1998, ficando a mesma autorizada a prestar serviços em Regime de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva, na base de cem por cento (100%) sobre seu vencimento básico, de acordo com o Art. 177, da Lei nº 6.174, de 16 de novembro de 1970.

Palácio " DEZENOVE DE DEZEMBRO ", em 07 de janeiro de 1998.

**ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 026/98**

prover, **RENY MLYNARCZYK**, para exercer o cargo em Comissão, símbolo LCP-1, do Gabinete do Deputado César Selene, a partir de 02 de janeiro de 1998.

**ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 027/98**

I - exonerar, a pedido, **WANDERLEI SILVA JÚNIOR**, do cargo em Comissão, símbolo LGP-2, do Gabinete do Deputado Remy Borsatto, a partir de 02 de janeiro de 1998;

II - prover, **GUERDLEI REGINA SILVA**, para exercer o cargo em Comissão, símbolo LGP-2, do Gabinete do Deputado Remy Borsatto, a partir de 02 de janeiro de 1998.

Palácio " DEZENOVE DE DEZEMBRO ", em 08 de janeiro de 1998.

**ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 029/98**

I - exonerar, a pedido, **HELOÍSA BASS**, do cargo em Comissão, símbolo LGP-1, do Gabinete do Deputado Cezar Silvestri, a partir de 02 de janeiro de 1998;

II - prover, **GILBERTO CRIVELARO**, para exercer o cargo em Comissão, símbolo LGP-1, do Gabinete do Deputado Cezar Silvestri, a partir de 02 de janeiro de 1998.

**ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 030/98**

I - exonerar, a pedido, **MARIA MATILDE BENTO**, do cargo em Comissão, símbolo LGP-1, do Gabinete do Deputado Valdir Rossoni, a partir de 02 de janeiro de 1998;

II - exonerar, a pedido, **MIREILLE ARETUZZA VILLELA**, do cargo em Comissão, símbolo LGP-2, do Gabinete do Deputado Valdir Rossoni, a partir de 02 de janeiro de 1998;

III - prover, **MIREILLE ARETUZZA VILLELA**, para exercer o cargo em Comissão, símbolo LGP-1, do Gabinete do Deputado Valdir Rossoni, a partir de 02 de janeiro de 1998;

IV - prover, **MARIA MATILDE BENTO**, para exercer o cargo em Comissão, símbolo LGP-2, do Gabinete do Deputado Valdir Rossoni, a partir de 02 de janeiro de 1998.

**ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 031/98**

I - exonerar, a pedido, **ANTÔNIO DILSON PICCOLI FILHO**, do cargo em Comissão, símbolo DAS-5, do Gabinete da Liderança do Governo, a partir de 02 de janeiro de 1998;



II - prover, **ANA CLÁUDIA THUM**, para exercer o cargo em Comissão, símbolo DAS-5, do Gabinete da Liderança do Governo, a partir de 02 de janeiro de 1998, ficando a mesma autorizada a prestar serviços em Regime de Tempo Integral e Dedicação Exclusiva, na base de cem por cento (100%) sobre seu vencimento básico, de acordo com o Art. 177, da Lei nº 6.174, de 16 de novembro de 1970.

Palácio " DEZENOVE DE DEZEMBRO ", em 12 de janeiro de 1998.

**ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 032/98**

I - exonerar, a pedido, **LÚCIO RICARDO RUIZ**, do cargo em Comissão, símbolo DAS-2, do Gabinete do Deputado Miltinho Pupio, a partir de 02 de janeiro de 1998;

II - prover, **JURANDIR LUÍS PEREIRA BARBOSA**, para exercer o cargo em Comissão, símbolo DAS-2, do Gabinete do Deputado Miltinho Pupio, a partir de 02 de janeiro de 1998, ficando o mesmo autorizado a prestar serviços em Regime de Tempo Integral e Dedicação Exclusiva, na base de cem por cento (100%) sobre seu vencimento básico, de acordo com o Art. 177, da Lei nº 6.174, de 16 de novembro de 1970;

III - exonerar, a pedido, **JOSÉ CARLOS MATRICARDI**, do cargo em Comissão, símbolo LGP-5, do Gabinete do Deputado Miltinho Pupio, a partir de 02 de janeiro de 1998;

IV - prover, **LUCIANO PENTEADO DA SILVA**, para exercer o cargo em Comissão, símbolo LGP-5, do Gabinete do Deputado Miltinho Pupio, a partir de 02 de janeiro de 1998;

V - exonerar, a pedido, **LAERTE RODRIGUES DOS SANTOS**, do cargo em Comissão, símbolo LGP-2, do Gabinete do Deputado Miltinho Pupio, a partir de 02 de janeiro de 1998;

VI - prover, **SAMARA ADRIANA AMUD**, para exercer o cargo em Comissão, símbolo LGP-2, do Gabinete do Deputado Miltinho Pupio, a partir de 02 de janeiro de 1998.

**ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 033/98**

I - exonerar, a pedido, **GRIGORI VELOSO DUARTE**, do cargo em Comissão, símbolo LGP-2, do Gabinete do Deputado Luiz Accorsi, a partir de 02 de janeiro de 1998;

II - prover, **ELZA ODA XAVIER SILVA**, para exercer cargo em Comissão, símbolo LGP-2, do Gabinete do Deputado Luiz Accorsi, a partir de 02 de janeiro de 1998.

**ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 034/98**

I - exonerar, a pedido, **CARLA CRISTINE KARPSTEIN**, do cargo em Comissão, símbolo DAS-2, do Gabinete do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, a partir de 02 de janeiro de 1998;

II - prover, **VILMAR NUNES DE JESUS**, para exercer o cargo em Comissão, símbolo DAS-2, do Gabinete do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, a partir de 02 de janeiro de 1998, ficando o mesmo autorizado a prestar serviços em Regime de Tempo Integral e Dedicação Exclusiva, na base de cem por cento (100%) sobre seu vencimento básico, de acordo com o Art. 177, da Lei nº 6.174, de 16 de novembro de 1970.

Palácio " DEZENOVE DE DEZEMBRO ", em 13 de janeiro de 1998.

**ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 035/98**

I - exonerar, a pedido, **SALLY REICH**, do cargo em Comissão, símbolo DAS-5, do Gabinete do Deputado Plauto Miró Guimarães Filho, a partir de 19 de fevereiro de 1998;

II - prover, **ANDRÉIA IMTHON FARAGO**, para exercer o cargo em Comissão, símbolo DAS-5, do Gabinete do Deputado Plauto Miró Guimarães Filho, a partir de 19 de fevereiro de 1998, ficando a mesma autorizada a prestar serviços em Regime de Tempo Integral e Dedicação Exclusiva, na base de cem por cento (100%) sobre seu vencimento básico, de acordo com o Art. 177, da Lei nº 6.174, de 16 de novembro de 1970;

III - exonerar, a pedido, **LUCIANO LASPERG DE ANDRADE**, do cargo em Comissão, símbolo DAS-2, do Gabinete do Deputado Plauto Miró Guimarães Filho, a partir de 19 de fevereiro de 1998;

IV - prover, **LEDIANE DA SELVA REIS**, para exercer o cargo em Comissão, símbolo DAS-2, do Gabinete do Deputado Plauto Miró Guimarães Filho, a partir de 19 de fevereiro de 1998, ficando a mesma autorizada a prestar serviços em Regime de Tempo Integral e Dedicação Exclusiva, na base de cem por cento (100%) sobre seu vencimento básico, de acordo com o Art. 177, da Lei nº 6.174, de 16 de novembro de 1970;

V - exonerar, a pedido, LAURO FRAGONA, do cargo em Comissão, símbolo LGP-5, do Gabinete do Deputado Plauto Miró Guimarães Filho, a partir de 19 de fevereiro de 1998;

VI - prover, MICHELE RIBEIRO, para exercer o cargo em Comissão, símbolo LGP-5, do Gabinete do Deputado Plauto Miró Guimarães Filho, a partir de 19 de fevereiro de 1998.

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 037/98

I - exonerar, a pedido, SILMARA APARECIDA BOSCHI, do cargo em Comissão, símbolo 4-C, da 2ª Secretaria deste Poder, a partir de 19 de fevereiro de 1998;

II - prover, DANYELLE BAYER WEIGERT, para exercer o cargo em Comissão, símbolo 4-C, da 2ª Secretaria deste Poder, a partir de 19 de fevereiro de 1998, ficando a mesma autorizada a prestar serviços em Regime de Tempo Integral e Dedicação Exclusiva, na base de cem por cento (100%) sobre seu vencimento básico, de acordo com o Art. 177, da Lei nº 6.174, de 16 de novembro de 1970;

III - exonerar, a pedido, ALBERTO REICH, do cargo em Comissão, símbolo DAS-5, do Gabinete da 2ª Secretaria deste Poder, a partir de 19 de fevereiro de 1998;

IV - prover, PATRÍCIA RONCALI BISCAIA FOGAÇA, para exercer o cargo em Comissão, símbolo DAS-5, do Gabinete da 2ª Secretaria deste Poder, a partir de 19 de fevereiro de 1998, ficando a mesma autorizada a prestar serviços em Regime de Tempo Integral e Dedicação Exclusiva, na base de cem por cento (100%) sobre seu vencimento básico, de acordo com o Art. 177, da Lei nº 6.174, de 16 de novembro de 1970;

V - exonerar, a pedido, JULIANA MARIELA LASPERG DE PAULA, do cargo em Comissão, símbolo DAS-5, de Coordenadora Adjunta da Coordenadoria de Processamento de Dados, da Diretoria de Serviços Especiais, a partir de 19 de fevereiro de 1998;

VI - prover, MARCUS VINÍCIUS THOMÉ NORA GUIMARÃES, para exercer o cargo em Comissão, símbolo DAS-5, de Coordenador Adjunto da Coordenadoria de Processamento de Dados, da Diretoria de Serviços Especiais, a partir

de 1º de fevereiro de 1998, ficando o mesmo autorizado a prestar serviços em Regime de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva, na base de cem por cento (100%) sobre seu vencimento básico, de acordo com o Art. 177, da Lei nº 6.174 de 16 de novembro de 1970.

**ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 038/98**

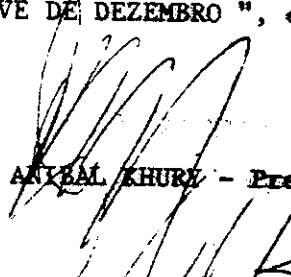
I - exonerar, a pedido, **AMAURO SÉRGIO SANTORO FELIPE**, do cargo em Comissão, símbolo IGP-2, do Gabinete do Deputado Basílio Zanusso, a partir de 1º de fevereiro de 1998;

II - prover, **ADRIANA SANTORO FELIPE**, para exercer o cargo em Comissão, símbolo IGP-2, do Gabinete do Deputado Basílio Zanusso, a partir de 1º de fevereiro de 1998.

**ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 040/98**

exonerar, a pedido, **MARLENI MARIA WANDRASON VENTURA**, do cargo em Comissão, símbolo IGP-5, do Gabinete do Deputado Elio Lino Rusch, a partir de 1º de fevereiro de 1998.

Palácio " DEZENOVE DE DEZEMBRO ", em 02 de fevereiro de 1998.

  
**ARYBAL KHURY - Presidente**

  
**LUÍZ CARLOS MARTINS - 1º Secretário**

  
**NELSON GARCIA - 2º Secretário**